ANO 38.º QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1958 N.º 12.762

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O BOM COMBATE

Temo-nos empenhado, há um tempo a esta parte, num propósito decidido de criar uma atmosfera propícia a um largo entendimento entre os Portugueses, que ponha termo ao «clima» de ódios e de paixões violentas em que temos vivido e ás lutas estéreis em que nos temos debatido. A última campanha eleitoral forneceu-nos a oportunidade de expor com franqueza e sem reticências, na medida em que nos foi possível fazê-lo, algumas ideias simples mas fundamentais que estão no espírito do homem da rua e que podiam contribuir para o desejado apaziguamento da família portuguesa, se houvesse a compreensão e a coragem de romper com a rotina e de tomar um certo número de resoluções, quer procurando corrigir erros, quer indo ao encontro de aspirações justas e humanas, que traduzem o pensamento de um sector importante da opinião pública e que não é lícito nem correcto ignorar.

Verificamos com satisfação que outros colegas nossos se ocuparam do mesmo tema com a mesma intenção patriótica de ver modificada a atmosfera de desconfiança e de surda agitação nos espíritos em que temos vivido. O nosso prezado colega «O Século», num lúcido e brilhante artigo publicado há dias, abordava corajosamente o problema ou antes os problemas que se põem neste momento perante a consciência nacional e não devem deixar de preocupar os governantes tanto ou mais do que os governados.

«Pela primeira vez, *dizia-se nesse artigo*, a Oposição deu provas de presença activa, atribuindo um número considerável de votos ao seu candidato, por esse modo demonstrando que não lhe agrada o que foi feito e que por outros

(Continua na página seguinte)

O Presidente da República recebeu hoje

os oficiais brasileiros que estiveram às suas ordens durante a sua visita oficial ao Brasil

Os oficiais brasileiros, acompanhados de suas esposas, durante a visita que fizeram esta manhã, no Palácio de Belém, ao Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica e esposa tiveram hoje a almoçar, em Belém, o general Edgard do Amaral e esposa, o contra-almirante Ivano da Silva Guimarães e esposa e o brigadeiro António Alves Cabral e filha, oficiais generais brasileiros que estiveram á disposição do sr. general Craveiro Lopes durante a visita presidencial ao Brasil e que chegaram ontem a Lisboa, a convite do sr. general Julio Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, para uma estadia de três semanas em Portugal.

Participaram também no almoço, que teve carácter muito íntimo, os srs. coronel Mário Cunha e esposa, dr. Ricardo Horta e esposa, dr. Pereira Coutinho e esposa, o adido naval brasileiro e esposa e os elementos da casa militar do Chefe do Estado, individualidades que acompanharam o sr. general Craveiro Lopes na sua viagem ao Brasil

Cumprimentos ás entidades oficiais

Os oficiais-generais brasileiros, acompanhados do adido naval brasileiro e dos oficiais ás ordens portugueses, apresentaram esta manhã cumprimentos a altas entidades oficiais. Na Presidência do Conselho, onde estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. dr. Oliveira Salazar, foram recebidos pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais. Depois, com identico fim, passaram pelos gabinetes dos ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros. A seguir, foram recebidos pelo sr. general Julio Botelho Moniz e, por ultimo, os três oficiais brasileiros separaram-se para apresentar cumprimentos aos chefes dos Estados-Maiores das respectivas armas. Mais tarde, reuniram-se, no hotel, de onde saíram depois com as senhoras de sua família, a fim de se dirigirem para o Palácio de Belém.

Os oficiais-generais brasileiros visitaram, ás 16 horas, o embaixador do seu país. No palácio da embaixada, receberam, depois, os cumprimentos das entidades que haviam visitado de manhã.

Causa inquietação no Ocidente

o novo rumo da política soviética *que pode comprometer as possibilidades* imediatas da reunião a alto nível

WASHINGTON, 19 — As perspectivas de uma conferência a alto nivel, este ano, enegreceram consideràvelmente. O presidente Eisenhower e o secrtárfio de Estado, Foster Dulles, acabam de dizer «até á vista», a uma reunião dos chefes de Governo, sem irem, contudo, ao ponto de lhe dizer «adeus».

Está aberta uma nova fase nas relações entre o Oriente e o Ocidente, com a indiscrição voluntária, cometida pelo Governo soviético, ao publicar documentos de comum acordo considerados sê-

(Continua na 3.ª página)

Um grupo de observadores das Nações Unidas, em acção no Líbano, junto á fronteira daquele país com Israel

Os residentes britânicos

foram aconselhados pelo seu embaixador a abandonar o Líbano

LONDRES, 19. — O embaixador britanico em Beirute, sir George Middleton, aconselhou os seus concidadãos a abandonarem o Líbano — declarou o informador do Foreign Office. — (A. N. I.).

O secretário-geral da O. N. U. chegou a Beirute

BEIRUTE, 19 — Chegou o secretário-geral da O. N. U., que foi cumprimentado pelo ministro da Saúde, Mukheiber, presidente da comissão de ligação com os observadores internacionais; pelo ministro da Suécia e por três oficiais observadores das Nações Unidas.

A presença de Dag Hammarkjoeld significa, sem duvida possí-

(Continua na ultima página)

Problemas de transportes e estacionamento na cidade foram apreciados hoje na sessão do Município

Á reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu o tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto. Assistiram onze vereadores e os directores de vários serviços.

O nosso camarada da Imprensa Augusto Pinto referiu-se á recepção prestada, nos Paços do Concelho, ás «noivas da manhã de Santo António» e ás suas famílias e agradeceu ao nosso prezado colega «Diário Popular», aos outros jornais e a todas as entidades que contribuiram para o êxito daquela iniciativa.

O presidente e o eng. Francisco Ribeiro Ferreira felicitaram Augusto Pinto pelo triunfo obtido, tendo este vereador sugerido que passe a fazer-se todos os anos no dia de Santo António identica cerimónia.

Estacionamento e transportes colectivos

Ocupando-se de problemas de transito, aquele engenheiro propôs que em Lisboa se adoptem as seguintes soluções: zonas de estacionamento proibido; «zona azul», com estacionamento gratuito, durante hora e meia; parques de estacionamento pago, com limites de tempo; construção de garagens subterraneas, ou ao nível das artérias, com estacionamento pago e

(Continua na página central)

Demitiu-se hoje o Governo italiano

ROMA, 19 — Em consequência das eleições, o chefe do Governo, Adone Zoli, apresentou a demissão do Ministério ao presidente da Republica, que começou as consultas para resolver a crise.

Prevê-se que convidará Amintore Fanfani, secretário-geral da Democracia Cristã, a formar novo Governo. — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

É um jovem casal muito nosso conhecido — pois que a noiva cá viveu alguns anos da sua infancia e cá se fez, em ponto grande, o seu casamento: é a princesa Maria Pia, de Saboia, com seu marido, Alexandre da Jugoslávia. Os médicos tinham avisado a princesa: por meados de Junho, terá dois gémeos. Chegaram ontem, segundo o telegrama desta manhã. Não se enganaram os médicos. São dois meninos que receberão os nomes de Nicolo e Dimitrich. Os dois jovens papás — estão ainda futuros papás... — contemplam embevecidos os pequenos berços que recolheriam o seu duplo tesouro...

Foguetões americanos para França

HUNTSVEILLE (Alabama), 19. — O 40.º Grupo de Artilharia de Campanha, primeira formação americana munida de foguetões balísticos, deixou a sua base de Huntsville, para Hampton Roads, Virginia, onde embarcará com destino a um porto francês. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O BOM COMBATE

(Continuação da página anterior)

processos de administração deve promover-se a realização do que ainda falta ou a correcção de erros cometidos».

E acrescentava, pondo o dedo numa das feridas que mais nos doem:

«Fora dos princípios doutrinários e dos sistemas políticos há realidades imediatas a considerar. Estão por satisfazer, relativamente a grande parte da população, as necessidades mais prementes: a habitação higiénica, a alimentação conveniente, o salário justo. Talvez não correspondam ao clamor da maioria, mas significam o interesse de centenas de milhares de pessoas, que mesmo num País de escassos recursos materiais não se resignam á pobreza absoluta, á falta dos elementos essenciais de vida. Esse descontentamento, mesmo descontando os que possam ter outros objectivos, ficou bem expresso na votação atribuida ao candidato oposicionista, e há que destrui-lo com providências que elevem o nivel de vida dessa gente a uma altura digna da pessoa humana».

E mais adiante, insistindo num ponto de vista que aqui temos defendido por mais de uma vez, «O Século» escreve:

«Há, portanto, como todos reconhecem, necessidade absoluta de concórdia e de paz política, de perfeita unidade em holocausto ao interesse comum. Não há lugar para violências de quem manda, nem de quem se considera lesado ou ofendido nos seus direitos. Se há dois campos definidos, só com civismo e organização qualquer deles poderá mostrar a sua potência e a sua capacidade».

Quanto ao que se vai seguir á eleição presidencial, aquele nosso prezado colega põe o problema com desassombro e clareza:

«...Serenados os animos, haverá que considerar as aspirações e os clamores e facilitar o mais possível o exercício de uma oposição, séria e construtiva, que refreie os ímpetos do abuso, mas acolha com respeito as críticas justas. Não podemos fazer sozinhos a nossa vida; há problemas graves e agudos nas relações internacionais, e isso exige que estejamos sempre unidos e fortes para os enfrentar. Mas para tal têm de ser iguais os direitos e os deveres e tem de haver paz nos espíritos e nas ruas».

Outro problema a encarar, por cuja solução nos temos batido quase sozinhos, arrostando com a má vontade de uns e a incompreensão de outros, embora a nossa consciência de homens livres e o nosso brio profissional nos digam que travamos o bom combate, é o da supressão das limitações que condicionam a expressão do pensamento e que «O Século» põe em termos a que não podemos regatear o nosso aplauso e a nossa inteira concordancia, problema que tem de ser encarado quanto antes por quem de direito:

«Um dos melhores meios de promover a concórdia nacional e de fixar normas de perfeita convivência é o da liberdade de expressão; e a Imprensa pode, se não tiver limitações de emergência, contribuir largamente para esse clima de concórdia. As críticas á Administração, feitas com seriedade e verdade, são sempre benéficas. O seu desenvolvimento normal não só pode evitar ou corrigir erros e imperfeições como abrir horizontes novos aos Governos. Ninguém pode atribuir-se, nem, aliás, se atribui o dom da infalibilidade.

«A crítica deve ser livre. Para o abuso sirva a lei, com o máximo rigor. Aceite-se e louve-se quem discuta, proponha e sugira providências úteis. Castigue-se, por um sistema jurídico eficaz, quem acusar sem prova ou criticar sem motivo. Mas deixe-se a todos os cidadãos esse direito indispensável de discordancia, quando for causa disso, como se permite o direito de louvar».

Assim se exprimiu o articulista de «O Século», cujas opiniões e críticas pertinentes não podem deixar de encontrar um eco favorável em todas as pessoas sensatas e bem intencionadas que acima das suas divergências e dos seus particularismos em matéria política tenham a isenção de pôr o bem comum.

Por sua vez, o nosso prezado colega «A Voz», tão insuspeito como honesto nas suas atitudes— e temos muito prazer em reconhecê-lo, á margem dos princípios ideológicos que nos dividem—, faz hoje coro com o artigo do «Século» e com as ideias que aqui temos defendido, reconhecendo a necessidade de tornar livre a critica dos actos da Administração, «como deve ser livre a discussão, em alto nivel — *acrescenta* — das ideias que não sejam contrárias á ordem social estabelecida».

Depois de afirmar a sua discordancia de que tenha de «haver, necessàriamente, uma oposição sistemática e organizada», «*A Voz*» *reconhece no entanto ser* «evidente que, registando-se na vida portuguesa tendências diversas e em muitos aspectos contraditórias, só há vantagem em que essas tendências e contra-tendências meçam á luz do dia o peso e o alcance, a força e o valor dos respectivos argumentos».

Assim pensamos também, e assim gostariamos que pensassem connosco todos os homens de boa vontade deste País dispostos a reunir os seus esforços para promover um largo movimento de reconciliação nacional—e evitar o regresso á lei da selva, de que estariamos irremediàvelmente ameaçados, se o bom senso e a razão não triunfassem, como esperamos que hão-de triunfar, da insensatez e da cegueira que subsistem em alguns espíritos.

Agressão brutal

à sacholada

de que resultou a morte de um lavrador

BRAGANÇA, 19. — Na povoação de Viduedo, anexa á freguesia de Santos, deste concelho, verificou-se uma agressão brutal. Quando, alta noite, se encontrava sózinho numa das suas propriedades, procedendo a trabalhos de rega, o lavrador Manuel António Afonso, de 59 anos, casado, natural da referida localidade, foi agredido por dois indivíduos que o deixaram tão mal tratado que veio a falecer, poucas horas depois, no hospital desta cidade.

Antes, porém, de falecer, a vítima indicou ás autoridades o nome de um dos seus agressores — o proprietário António Manuel Rodrigues, de 36 anos, casado, conhecido pela alcunha de «Comunhas», também residente em Viduedo. Quando a G. N. R. procurou deter o agressor, já este se tinha posto em fuga. As autoridades, todavia, desconhecendo a identidade do outro agressor, prenderam Américo Augusto Afonso, criado do «Comunhas», Amílcar António Rodrigues, Manuel Inácio Rodrigues e António João Morais. Ao fim de apertados interrogatórios, o primeiro acabou por confessar que assistira á agressão, sem que, no entanto, tivesse participado nela. Segundo disse, limitou-se a acompanhar o patrão, quando este saiu á noite, sem conhecer as suas intenções e a assistir impávido á agressão que se seguiu a uma violenta troca de palavras entre o «Comunhas» e a vítima.

Supõe-se que a causa do crime tenha sido uma velha questão de águas, agravada pelo facto do agredido ter ultimamente exigido ao agressor o pagamento de uma antiga dívida. O agressor, na sua bárbara atitude, deve ter usado uma pesada sachola, que vibrou repetidas vezes no corpo do agredido, o qual apresentava profundos e extensos ferimentos por todo o corpo e fractura do cranio, braços e costelas.

A G. N. R. procura agora saber o paradeiro do «Comunhas».

VIDA MUNDANA

CHÁ DE BENEFICÊNCIA

Na próxima terça-feira, no restaurante Alvalade, efectua-se um chá a favor dos «Fernandinhos Pobres». Estas reupiões elegantes atraem sempre um numero muito elevado de senhoras.

As 1.as Jornadas

Luso-Espanholas

de Hidrologia Médica

A Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, que regularmente tem organizado jornadas nacionais da especialidade, a ultima das quais se efectuou nos Açores, vai este ano promover as primeiras jornadas Luso-Espanholas de Hidrologia Médica, de colaboração com a sociedade congénere espanhola e o patrocinio do Secretariado Nacional da Informação.

Estas jornadas principiam no próximo dia 26, em Coimbra, em cuja Faculdade de Medicina se efectuará a sessão inaugural. Seguir-se-ão sessões cientificas na Figueira da Foz, Curia, Luso Monte Real e Estoril, cujas instalações termais serão visitadas. A sessão de encerramento está marcada para o dia 30, na aula máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Relógio atómico

para a eternidade

QUIOTO (Japão), 19. — O prof. Isao Takaxi anuncia que a Universidade desta cidade construiu um «relógio atómico», de tal precisão que, dentro de três séculos, só deverá apresentar a variação de um segundo, permitindo aos astrónomos cálculos mais aproximados das diferenças de tempo nos movimentos de rotação da Terra, da velocidade da luz e da posição das estrelas. Utiliza o comprimento de onda constante das moléculas de amónio. — (A. N. I.).

Está esclarecido

o caso do donativo da Fundação Gulbenkian

A propósito dos telegramas, provenientes de Bogotá, referentes ao destino dum importante donativo, da Fundação Gulbenkian, para as vítimas da terrível explosão de Cali, recebemos do sr. dr. Carlos Mario Londoño, ministro da Colômbia em Portugal, na qual se diz, em resumo, o seguinte:

A Junta Nacional Pró-Danificados de Cali recebeu, em 4 de Setembro de 1956, a oferta de catorze mil dólares, generosamente feita por aquela Fundação; e com esse e os outros donativos, nacionais e internacionais, formou um fundo comum, com o qual se auxiliaram as vítimas, por todas as formas, desde a construção de habitações até á distribuição de roupas, drogas e alimentos; criada pelo Governo colombiano, a junta era composta por eminentes personalidades, como o cardeal-primaz, o nuncio apostólico e o gerente do Banco da Republica; os valores estavam á guarda do tesoureiro-geral do Estado; e as suas aplicações faziam-se com a aprovação da junta.

A Casa de Ourém

vai festejar o seu 5.º aniversário

A Casa de Ourém vai comemorar o 5.º aniversário da sua fundação. Para o efeito, os seus corpos directivos e um grupo de sócios deslocar-se-ão, no próximo domingo, a Vila Nova de Ourém, para admirar os trabalhos dos concorrentes ao Concurso de Muros e Janelas Floridas que ali se efectua naquele dia. Haverá, também, um almoço de confraternização ouriense.

As cerimónias comemorativas prosseguem no próximo mês, com o seguinte programa: dia 5, á noite, conferência pelo sr. eng.º António Manuel da Cunha Lopes; dia 6, de manhã, romagem á campa do ouriense António Miguel da Silva, no cemitério da Ajuda, e, á noite, baile na sede da colectividade; e dia 13, um piquenique numa quinta de Vialonga.

DIA DE PORTUGAL

na Exposição de Bruxelas

A fim de transportar passageiros que se desloçam a Bruxelas por ocasião do Dia de Portugal na Exposição Internacional, entre os quais os componentes do Grupo Coreográfico «Verde Gaio», a T. A. P. organiza dois serviços especiais áquela cidade, em prolongamento do serviço Lisboa-Paris, amanhã e no dia 25, com o horário que se prevê seja, de futuro, o da linha regular Lisboa-Bruxelas.

CONVITE

SOLOR CASA REMINGTON

tem a honra de convidar os seus Ex.mos Clientes, Amigos e todos os interessados, a visitar o seu «Stand» na Exposição de Equipamentos de Escritório, aberta, todas as noites, até ao dia 27 do corrente no I. S. Técnico (Av. Rovisco Pais), durante o II Curso de Organização de Escritórios da O. E. C. E., onde as suas conceituadas marcas REMINGTON, KARDEX e UNIVAC se orgulham de apresentar, em demonstração, a maior linha de equipamentos de escritório de acção manual, eléctrica e electrónica.

ENTRADA LIVRE

GRANDE FEIRA DE INVERNO

Liquidação total de toda a existência

TUDO AO DESBARATO

Combinações de senhora, malha «Interlock» 10$90
Camisolas de senhora desde... ... ... 9$80
Peugas de homem desde... ... ... 2$90

DESCONTOS VERDADEIROS QUE VÃO ATÉ 50 %

E muitos outros artigos por preços extraordinàriamente baixos

RUA DA TRINDADE, N.º 1 — TEL. 21311

agora... pode estar no PORTO a qualquer hora!

PARTIDAS DE LISBOA
DE 2.ª A 6.ª FEIRA
08,15
12,30
18,30
SÁBADOS
08,15 e 14,00

TAP

PARTIDAS DO PORTO
DE 2.ª A 6.ª FEIRA
10,10
14,30
21,30
SÁBADOS
10,10 e 15,55

STUDIO 4

CONSULTE O SEU AGENTE HABITUAL OU OS SERVIÇOS DA TAP

LISBOA — RUA BRAANCAMP, 2
TELEFONE - 59101 (10 LINHAS)
PORTO - R. D. FILIPA DE LENCASTRE, 1-3
TELEFONE - 20274 - 20275

Os trabalhos de hoje do Congresso de Psiquiatria Infantil

A quarta sessão plenária do IV Congresso Internacional de Psiquiatria Infantil, que esta manhã decorreu na Faculdade de Medicina, teve como tema «Os métodos psicoterápicos». Foram considerados dois sistemas, que se discutiram em separado. O estudo do primeiro tema, «Análise infantil», foi presidido pelo prof. dr. Fonseca e Castro, presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria, e foram relatores o dr. Woods Winnico (Grã-Bretanha), que expôs o ponto de vista psicanalítico sobre o problema da «Análise Infantil», e o dr. Serge Lobovici (França), que estudou «A psicanálise na criança de 6 a 10 anos». O relator referiu depois os trabalhos de Sigmund Freud, Mélaine Klein e Anna Freud.

A discussão do segundo tema, «Psicoterapia individual e de grupo», foi orientada pelo prof. dr. Torsten Ramer, delegado da Suécia. O relator, dr. Arnold Van Krevelen, de Leiden, vice-presidente adjunto do Congresso, tratou do problema da «Psicoterapia individual e de grupo de crianças em idade escolar».

Esta tarde, os nove grupos de discussão examinaram problemas particulares relacionados com os métodos psicoterapêuticos aplicados em especial, a crianças em idade escolar. Neste capítulo das relações entre a criança e a escola, os delegados portugueses drs. Schneeberger, Ataíde, Luís Navarro Soeiro, Delfim Santos, dr.ª D. Leite da Costa, e D. Cecília Menano, e os srs. Vasco Coelho e Correia da Silva fizeram largas e importantes comunicações.

Entre as 17 e as 19, os congressistas percorreram o Instituto Aurélio da Costa Ferreira, onde assistiram á apresentação da exposição de desenhos infantis pelo prof. dr. Vítor Fontes, o Hospital Julio de Matos e o Instituto Adolfo Coelho.

O Congresso reune-se amanhã, em quinta sessão plenária, para estudar os «Aspectos somáticos da psiquiatria infantil.

Reclamações locais

Aspirações do povo do Cercal

CERCAL (Cadaval), 17. — Pela delegação das Obras de Construção de Escolas Primárias, da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foi adjudicada a empreitada da construção do edifício da escola primária da sede desta freguesia, devendo os trabalhos começar brevemente. O edifício é construído nos termos do plano dos centenários e consta de duas salas de aula de tipo rural.

Verifica-se ainda a conveniencia de ser construído um edifício com uma sala, no lugar do Salvador, cujo posto de ensino funciona em condições muito precárias.

Pela Junta de Freguesia, da presidência do sr. Serafim Machado de Carvalho, foi sugerida á Direcção de Estradas do Distrito de Lisboa a construção de uma cobertura no lavadouro publico existente junto do chafariz.

Há anos que a mesma Junta aguarda que um técnico da Direcção dos Serviços de Salubridade faça o estudo de abastecimento de água potável ao Cercal e ao lugar do Salvador, para o que tem a Junta de Freguesia em seu poder algumas dezenas de milhar de escudos; e também o pedido para a instalação da luz eléctrica, cuja falta muitos prejuizos tem causado, principalmente á industria de cutelaria, o que resulta da falta de luz no cruzamento de Estradas Nacionais, quando é certo passar a 1.200 metros o cabo de alta tensão, que serve a próxima freguesia de Alcoentre, do concelho de Azambuja.

Um apelo da N. A. T. O. aos três Governos interessados na questão de Chipre em prol da unidade atlântica

PARIS, 19.—O Conselho Permanente da N. A. T. O. teve, esta manhã, uma reunião, durante mais de duas horas, no palácio de Chaillot, sob a presidência de Spaak. Tratou da situação em Chipre.

Embora haja a maior discreção quanto aos resultados das deliberações, consta que o Conselho pediu aos três Governos interessados para fazerem um supremo esforço de conciliação que poupe a N. A. T. O. a uma crise grave de molde a enfraquecê-la, em circunstancias difíceis.—(F. P.).

Novo rumo da política russa

(Continuação da 1.ª página)

cretos ou confidenciais, e com a execução, na Hungria, de Imre Nagy e dos seus companheiros.

Eisenhower e Dulles apontaram, publicamente, a nova situação. Para o primeiro, a execução da Nagy constitui um obstáculo maior á reunião a alto nivel; para o segundo, a atitude soviética na questão dos documentos, parece indicar que Moscovo quer romper os preparativos diplomáticos para «forçar» o Ocidente a ir á conferência a alto nivel nas condições impostas pelo Kremlin.

Segundo os peritos americanos, é evidente que o Governo soviético acha que conseguiu a máxima publicidade e o maior êxito de propaganda da fase das trocas de cartas e dos primeiros contactos diplomáticos, que deviam abrir caminho á conferência.

A U. R. S. S. está agora colocada de encontro ao muro: deve entabular com o Ocidente verdadeiras negociações a fundo. E, sabendo bem que não tem nada a ganhar, prefere efectuar uma reviravolta total, e lançar-se novamente na propaganda pura, acusando o Ocidente da responsabilidade do corte das negociações.

É muitíssimo pouco provável que as potências ocidentais se deixem cair nesta armadilha. Os seus peritos prosseguem nos trabalhos e preparam a resposta que será dirigida ao memorando soviético de 11 de Junho, entregue aos chefes dos três Governos ocidentais.

Pode, desde já, prever-se quais serão as grandes linhas dessa resposta. Será conveniente recordar ao Kremlin que violou o seu compromisso de prosseguir na diplomacia secreta, lançando na praça publica documentos de trabalho confidenciais.

Os Ocidentais poderão, também, reafirmar que manifestaram sempre o desejo da realização de uma conferência a alto nivel, com a condição de ser cuidadosamente preparada com antecipação, a fim de procurar os pontos de acordo possiveis.

Finalmente, poderá causar espanto que Moscovo nunca tenha respondido ao procedimento proposto pelo Ocidente, consistindo em colocar em cinco grandes capítulos as diversas sugestões ocidentais e soviéticas para a composição de uma ordem do dia.

Os meios autorizados não fazem qualquer previsão sobre o futuro. Notam, com inquietação, que Moscovo parece querer voltar á política brutal da época de Estaline, pressagiada pela execução de Nagy, o chamamento dos embaixadores em Washington, Paris e Londres e a imposição de uma censura severa quanto aos correspondentes estrangeiros na U. R. S. S. — (F. P.).

As acusações da Grécia á Turquia

ATENAS, 19. — O ministro dos Negócios Estrangeiros publicou, ontem á tarde, um comunicado em que acusa implicitamente as autoridades turcas de responsáveis pelo assassínio de cipriotas gregos.

«Todos estes horríveis actos de violência — declara o comunicado — foram organizados e dirigidos por homens que se contravam fora de Chipre. Estes crimes, premeditados a frio, constituem argumentos politicos repugnantes e fora de propósito.

Depois de refutar as acusações do Governo turco, quanto á existência de uma colisão entre o Governo turco e a E. O. K. A., o comunicado propõe que os factos expostos pelos Turcos e pelos Gregos sejam examinados por uma comissão composta de personalidades neutras. Mas—acrescenta o mesmo comunicado—, «estamos bem certos de que o Governo turco não aceitará este desafio, e continuará de maneira arbitrária a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que se concretize a sua declaração oficial de há dias: «Dentro de um ano o máximo, terá de fazer-se a partilha». — (F. P.).

Uma declaração de MacMillan

Londres, 19 — O informador do Foreign Office confirmou que o primeiro-ministro, MacMillan, fará, esta tarde, na Camara dos Comuns, a esperada declaração a respeito de Chipre.

Por iniciativa dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e das Colónias, haverá uma reunião com os representantes da Imprensa, no Foreign Office. — (F. P.).

Festas da cidade

Concursos de montras e fachadas

A partir de hoje, os estabelecimentos comerciais da Baixa, passam a colaborar nas Festas da Cidade, participando nos concursos de montras e fachadas. Os escaparates e as entradas de numerosas lojas das artérias centrais da cidade, com iluminações ornamentais e mostruários escolhidos dispostos decorativamente, vão chamar as atenções do Lisboeta, que não deixará, á noite, de apreciar o conjunto festivo oferecido á sua curiosidade pelo comércio lojista.

Noite do fado no Anfiteatro da Ribeira Velha

As finalistas do «Concurso de Fados de 1958» vão hoje candidatar-se ao título de rainha das cantadeiras, num espectáculo marcado para a noite, no Anfiteatro da Ribeira Velha. Haverá valorosos prémios, colaborando no espectáculo alguns conhecidos artistas.

A exibição das marchas

As marchas populares começam a exibir-se, para efeitos de classificação final, na próxima segunda-feira. Os espectáculos efectuam-se no Pavilhão dos Desportos, estando as bilheteiras abertas desde hoje.

«Ballets» no Jardim da Estrela

Tal como ontem, no Jardim da Estrela, para valorizar a feira «Portugal em Lisboa», apresenta-se hoje, ali, um espectáculo de «ballet», dirigido pela conhecida professora Ruth Aswin. Num dos pontos mais centrais do lindo parque, o grupo exibir-se-á em «Chula», «Fado», e «Strauss».

Como sempre, a entrada custa 2$50.

FEIRAS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras e festas que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

PORTO E BRAGA — Festas de São João, nos dias 21 a 24.

FIGUEIRA DA FOZ — Festas de São João, nos dias 22 a 24.

BADAJOZ — Feira e Festas de São João, nos dias 22 a 28.

ÉVORA E LEÕES — Feira de São João e São Pedro, em Évora, nos dias 24 a 30.

MONTIJO — Festas de São Pedro, nos dias 26 de Junho a 1 de Julho.

TORRES VEDRAS — Feira Anual de São Pedro, no dia 29.

FRONTEIRA — Feira de São Pedro, nos dias 29 e 30.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

O PORTO pelo telefone

O Colóquio de Estudos Etnográficos

PORTO, 19. — No Palácio da Associação Comercial do Porto inaugurou-se solenemente ontem á noite o Colóquio de Estudos Etnográficos dr. José Leite de Vasconcelos, presidido pelo sr. ministro da Presidência, que pronunciou um discurso, em que defendeu a conservação da «cultura elaborada pelo próprio povo, através da sua espontanea e natural adaptação ás condições locais de vida». O prof. Marcelo Caetano afirmou que o Governo português tem procurado apoiar e estimular por todas as formas a acção dos orgãos locais para salvar a cultura popular e declarou que ele acompanha com atenta simpatia os trabalhos do Colóquio.

Hoje, pela manhã, na sede da Junda de Provincia, houve sessão de trabalhos. Funcionaram duas secções, presididas pelos drs. Quirino Mealha e Jorge Dias. Usando da palavra, o primeiro referiu-se ás perspectivas do Gabinete de Etnografia da F. N. A. T. e á recente publicação do sr. dr. Fernando Pires de Lima, denominada «Mulher vestida de homem», com prefácio do prof. dr. Rafael Corso. Na secção que o orador presidia, apresentaram trabalhos os srs. D. António Castilho de Luca, Manuel Boaventura, prof. dr. Rui de Pina, Abel Viana e Leandro Quintas Neves. Na segunda secção apresentaram trabalhos os srs. Abilio da Costa Brochado, dr. Lopes Cardoso, Garcia Sanz, Lorenzo Fernandez, A. L. de Carvalho, Horácio Marçal, Ernesto de Oliveira e Fernando Galhano, José Oxea e dr. Jorge Dias.

Acerca dos trabalhos apresentados, fizeram considerações os srs. prof. dr. Celestino Maia, A. L. de Carvalho e Jorge Dias.

O dr. Lopes Cardoso, de Lisboa, fez uma critica á forma como em Portugal se fazem os estudos etnográficos, discordando das organizações incaracteristicas locais e da simultaneidade dos congressos e reuniões desta natureza com festejos populares nos centros urbanos onde os congressistas se reunem.

Ambas as secções tiveram farta concorrência de assistentes.

Entre os congressistas figuram alguns dos melhores especialistas espanhois, aguardando-se que chegue esta tarde uma ampla representação francesa.

Durante a tarde efectuaram-se novas sessões de trabalhos e, á noite, os congressistas assistem a um espectáculo floclórico, nos jardins do Museu Soares dos Reis, em que participam numerosos agrupamentos regionais.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 20

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Fogo no pandeiro».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Satélite do ceu».
RIVOLI—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «No limiar do desconhecido».
OLIMPIA — Ás 15,30 e 21,30 — «Tarantula».
BATALHA—Ás 21 e 30—«Os destemidos».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Os lanceiros da India».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «A morte não é o fim».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Com a vossa vida nas mãos».
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30 — «Helena de Troia».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 25°,1; *mínima*, 16°,9. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 22°.3; *mínima*, 15°.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 10 horas: na atmosfera, 22°,4; na água do mar, 16°,1.

Reunião em Madrid do Centro de Documentação

MADRID, 19. — Com a assistência dos delegados de Portugal, comodoro Sarmento Rodrigues e drs. Silva Cunha, Adriano Moreira e Barbosa, e dos representantes de mais onze países, começaram hoje, na igreja Velha do Mosteiro do Escurial, os trabalhos da sétima reunião do Centro Europeu de Documentação, terminando a sessão no próximo sábado. — (A. N. I.).

*

OVIEDO, 19. — O ministro do Trabalho, Fermin Sanz Orrio, presidiu, nesta cidade, a um banquete oferecido aos 109 produtores portugueses que estão de visita. O chefe do grupo, Covinhas, agradeceu a homenagem. — (F. P.).

II Curso de Organização de Escritórios

O II Curso de Organização de Escritórios, levado a efeito pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, dentro de um projecto da Agência Europeia de Produtividade (O. C. C. E.), tem uma assistência de 258 empregados de escritório que seguem, atentamente, as lições dos dois peritos americanos que se deslocaram ao nosso País para leccionar este curso, os profs. Edward Gunther e Richard Wessels, da Universidade de Syracusa.

NOVA REDUÇÃO na taxa de desconto do Banco de Inglaterra

LONDRES, 19. — A taxa de desconto do Banco de Inglaterra foi hoje, reduzida de 5.5 para 5%.

E' a segunda vez, no espaço de um mês, que a taxa de desconto sofre nova baixa, estando agora ao mesmo nível que em 19 de Setembro de 1957, quando, devido á grave crise financeira, foi elevada a 7%, o nível mais elevado dos ultimos trinta anos. — (F. P.).

Oficias espanhois agraciados em Portugal

O Ministério da Defesa Nacional condecorou o general espanhol José Perez Perez, com a medalha militar de 1.ª classe; e o comandante do Estado-Maior espanhol José Maria Queiroga de Barca, com a medalha militar de 2.ª classe.

AMIGOS DE LISBOA

Nos Amigos de Lisboa efectuá-se esta noite, pelas 22 horas, a 23.ª sessão de «Colóquios Olisiponenses» com a participação dos srs. Alfredo Ferreira do Nascimento e Mário Sande Freire, que dissertarão, respectivamente, sobre «Cinco réizinhos para Santo António» e, «Do sítio do Rato e da sua remodelação».

Escola do Exército

Realiza-se depois de amanhã, pelas 16 horas, no aquartelamento da Escola do Exército, na Amadora, a cerimónia do comprimisso de honra dos cadetes do curso geral preparatório e apresentação aos mesmos da bandeira nacional. Foram convidados membros do Governo.

Traineiras arribadas por mau tempo no mar

Devido ao mau tempo, no alto mar, arribaram ao Tejo as lagosteiras francesas «Catherine», «Margt», «Alexandre» e «Richey».

HOTEL EMBAIXADOR

(M. 17 anos)

APRESENTA A GRANDE REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA

Catherine Caps

Insinuante artista do CINEMA, da RÁDIO e da TELEVISÃO

TODOS OS DOMINGOS: Das 17.15 ás 19.15 «matinée» dançante com Catherine Caps. Preço Esc. 25$00, incluindo chá completo

Para lanches de casamento, banquetes e «cocktail parties», consulte o Hotel Embaixador, garantia de um esmerado serviço num ambiente de deslumbrante beleza

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Laura Alves conclui amanhã, em Beja, representando no Teatro Pax Julia, a farsa «Um fantasma chamado Isabel», a digressão que andava a fazer pela Província.

— Na terça-feira devem recomeçar, no Teatro Monumental, os ensaios da peça «A rainha do ferro-velho». Até sábado, deve ficar completo o elenco que a há-de desempenhar.

— Tem experimentado melhoras o popular artista Costinha, que se encontra doente na sua residência.

— Consta que o actor Procópio Ferreira está na disposição de seguir para o Brasil a 24 do corrente.

— Amanhã, o actor Óscar Acursio substituirá, no desempenho da revista em cena no Teatro Maria Vitória, o seu colega Raul Solnado devido á actuação deste ultimo no novo filme português «O Tarzan do quinto esquerdo», cujas rodagens já estão a decorrer.

— Uma parçaria teatral convidou o escritor e jornalista Nelson de Barros para colaborar numa revista que se destina a um dos teatros do Parque Mayer.

— A actriz Bibi Ferreira acaba de gravar um «long play» dos numeros de revista que desempenhou nos teatros Variedades e Maria Vitória.

— A fim de dirigir os trabalhos da montagem cénica da revista «Batuque no morro», segue no domingo para o Porto o pintor e cenógrafo Manuel Lima.

— Dissolveu-se a companhia de revistas do Teatro ABC, que só deve reabrir na futura temporada de Inverno.

— Num novo programa a estrear na T V Portuguesa vão actuar os actores Carlos Coelho e Camilo de Oliveira.

Primeiras exibições

«Adão teve a culpa», no Império

Teve grande êxito a estreia do filme «Adão teve a culpa», ontem, no Cinema Império. O publico saiu satisfeito com o espectáculo, que prende e diverte o espectador do principio ao fim.

«Adão teve a culpa» é uma comédia bem urdida, original e graciosa, acentuadamente francesa, embora a história tivesse sido extraida de um romance muito conhecido da escritora espanhola Luísa Maria Linares. A velha aristocracia francesa vê neste filme levemente malicioso criticados algumas pequenas tradições anacrónicas, mas a crítica é feita com tal elevação de espírito e tão isenta de maldade, que altas virtudes daquela são até realçadas.

O espectáculo tem o nivel artistico a que os Franceses nos habituaram. Na interpretação, a insinuante Dany Robin dá toda a medida do seu talento, valorizado ainda com a sua bela presença. Noutros papeis vemos artistas que lhe dão boa réplica. Salientaremos, entre os mais categorizados, René Lefèvre, Jacques Sernas, Robert Vattier e Noel Roquevert.

(Continua na 13.ª página)

Quando a mulher é comparável ao mais belo monumento de arte, quem pode aturar-lhe a mãezinha, universalmente conhecida por SOGRA? Veja a **DIANA DORS** em

A VÉNUS DE CARNE

e verifique como **GEORGE GOBEL** resolveu tão COMPLICADO PROBLEMA!

SOGRAS! GENROS!

recebam esta grande lição de boa convivência

R K O RADIO FILMES

AMANHÃ no EDEN

ATENÇÃO — A sogra não é a Diana Dors!... E' a mãezinha dela...

Adultos — Maiores de 17 anos

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Anfiteatro da Ribeira Velha

Hoje, ás 21,30 horas **NOITE DE FADO**

HERMINIA SILVA preside a uma PARADA DE ESTRELAS e é madrinha do «PORTO-LISBOA EM FADO», entre as melhores fadistas amadoras das duas cidades, para disputa da GUITARRA DE OURO.

(Maiores de 12 anos)

Teatro MONUMENTAL

Emp.ª LAURA ALVES—T. 55133

HOJE ás 21.45 h.

(Adultos — M. 17 anos)

Só até domingo

COMEDIANTES

Brunilde Judice
Alves da Costa
Augusto Figueiredo
Maria Laurent

No original de **Costa Ferreira**

QUANDO A VERDADE MENTE

Lugares desde 5$00

A sala tem «Ar refrigerado»

Domingo esp. ás 16 h.

BETA

PEÚGAS SEM RIVAL

HOMEM CRIANÇA

ORQUESTRAS

Contrabaixos, restauram-se ou compram-se. Largo da Biblioteca Publica n.º 7 (porta 4). — Telef. 35333.

CAMPO PEQUENO

HOJE ÀS 22 HORAS **HOJE**

PACORRO

o célebre matador de toiros de Albacete a alternar com os fínissimos novilheiros

ARMANDO SOARES

e

CURRO ROMERO

numa extraordinária corrida de 9 toiros de PINTO BARREIROS que é a primeira nocturna da presente época e em que são cavaleiros os distintos artistas

Pedro Louceiro e José Mestre Baptista

(que tomará a alternativa)

Pegas nos toiros de lide á portuguesa pelos valentes forcados de EDMUNDO DE OLIVEIRA, FILHO

ENTRADAS DESDE 20 ESCUDOS

Bilhetes nos Restauradores, 7 até ás 21 horas e nas biheteiras da Praça desde as 19 horas. **(Maiores de 12 anos)**

Pasapoga

3.ª SEMANA TRIUNFAL.

EM PLENA SENSAÇÃO

O «BALLET-ESPECTÁCULO» DE QUE TODOS FALAM:

BUDDY BRADLEY

NUM ADMIRÁVEL «SHOW» DE RITMOS BIZARROS CONSAGRADO ENTRE FRENÉTICOS APLAUSOS

e, ainda, O BALLET LUIZA PERICET e SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

Todos os dias das 18 ás 20 h.: «Matinées» com todo o elenco

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

Irene Isidro

MARIA VITORIA

ÁS 21 E 23 HORAS

(Adultos — Maiores de 17 anos)

SALVADOR

APRESENTA A REVISTA POPULAR

ABAIXO AS SAIAS

UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA!

Humberto Madeira

Exclusivo **TALMA FILMES**

Para Adultos—Maiores 17 anos

ROMA

HOJE — ESTREIA

O HOMEM QUE POR MEDO TODOS CONDENAVAM, ERA O UNICO CAPAZ DE VENCER UM DÉSPOTA PERIGOSO E INDESEJÁVEL.

O SALÁRIO DO DIABO

CINEMASCOPE

JEFF CHANDLER · ORSON WELLES · COLLEEN MILLER

UMA REALIZAÇÃO DE EXTRAORDINÁRIO "SUSPENSE"

DE JAMES CAGNEY

BASEADO NUMA NOVELA DE

GRAHAM GREENE

ATALHO PARA O INFERNO

SHORT CUT TO HELL

VISTAVISION

O "SUSPENSE" AO SEU MAIS ALTO NIVEL!

com **ROBERT IVERS** "SHORT CUT TO HELL"

GEORGANN JOHNSON

Produtor A. C. Lyles · Realizador James Cagney · Argumento Ted Berkman e Raphael Blau · Bas. num argum. de W. R. Burnett · Um filme Paramount

Adultos

MAIORES 17 ANOS

HOJE no **SÃO JORGE**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **Atalho para o inferno** — SÃO JORGE

— **Conta até 5 e morre** — POLITEAMA

— **O salário do diabo** — ROMA

SÃO LUIZ — TEL. 27172

A's 15.15 - 18.15 (p. r. e 21.30 (M/12 anos)

Duas gerações diferentes... Um conflito empolgante

PROVA DECISIVA

com **Natalie Wood** e **Karl Malden**

EDEN — TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30

Ultimas exibições

EM 2.ª SEMANA

O AMOR QUE A MULHER DESEJA

com **Bárbara Rutting** o fenómeno germanico do «sex-appeal» e **Paul Dahlke**

(Adultos — M. 17 anos)

Amanhã, ás 21.30—Estreia—(M/17 anos)

A VENUS DE CARNE

CONDES — TEL. 22523

15,15 - 18,15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Uma movimentada comédia policial

INCÓGNITO

com **Eddie Constantine** e as belas **Tilda Thamar** e **Danik Patisson**

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)

O filme que é uma história de jovens e dos seus sonhos de amor!

PROVA DECISIVA

com **Natalie Wood** e **Karl Malden**

ROYAL — Telefone 845057

A's 21 (M/12 anos)

A ULTIMA FORTALEZA

No programa: **Flechas de ódio**

RAVILHÃO PORTUGUÊS — (Parque Mayer) Tel. 366783

A's 21,30 (M/12 a.)

Vistavision

O BARBEIRO E O PROFESSOR

A mulher da Jamaica

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M/17 anos)

O PALHAÇO QUE NÃO RI

com **Donald O'Connor**

TIVOLI — TEL. 50595

A's 3 da tarde (p. r.) e 9,30 da noite

M/12 anos

em Cinemascope

Cor de luxe

Numa ilha três homens e uma mulher que não podia amar

A NOIVA DO MAR

com **Joan Collin** e **Richard Buston**

A's 6.30 da tarde — Mon ami Sacha Guitry, conferência de Jean Pierre Dorian.

POLITEAMA — TEL. 26305

18.15 (M/17 anos)

14.ª sessão da série «**Os grandes romances de amor**», com o maravilhoso filme musical

MELODIA INTERROMPIDA

com **Eleanor Parker** e **Glenn Ford**

Hoje, ás 21.30—**Notável estreia**

CONTA ATÉ 5 E MORRE

Vibrante filme de espionagem, com **Jeffrey Hunter, Nigel Patrick** e **Annemarie Duringer.**

Em **Cinemascope** — (M/17 anos)

ROMA — Telefone 727778

21.45 (M/17 anos)

ESTREIA

O drama de um homem em luta contra uma cidade inteira

O SALÁRIO DO DIABO

Em **Cinemascope**

com **Jeff Chandler, Orson Welles** e **Colleen Miller**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO — Tel. 27493

21.30 (M/12 anos)

Cinemascope

ANASTÁSIA

com **Ingrid Bergman**

G A U C H O

com **Richard Boone**

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

UMA MULHER DIABÓLICA

com **Curd Jurgens**

TERRASSE — TEL. 20917

A's 21 (M/17 anos)

ZARAK

A chama do pecado

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 56148

21.45 (M/12 anos)

ABBOT e COSTELLO POLICIAS

O inimigo solitário

IMPERIO — Tel.: 55134-5

A's 15.30 e 21.30 (M/12 anos)

Uma comédia exuberante de graça e vivacidade com

DANY ROBIN e JACQUES SERNAS

ADÃO TEVE A CULPA

Um filme cheio de originalidade, lindas mulheres e situações divertidas.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 21.30

ESTREIA

(M/17 anos)

Uma realização de **James Cagney**, baseada numa novela de **Graham Greene.**

ATALHO PARA O INFERNO

Robert Ivers — Georgann Johnson

VistaVision

A's 15.15 - 18.15—**Ultimas**—(M/17 anos)

O DIAMANTE MALDITO

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)

Um filme sobre a irrequieta geração de hoje

RAPARIGAS SEM NOME

com **Mannie Van Doren** e **Lori Nelson**

ODEON — Telefone 26263

A's 15.30 e 21.30 (M/12 anos)

Um espectáculo que prende da primeira á ultima imagem!

VINGANÇA NO CIRCO

com

Carmelita Gonzalez e **Joaquin Cordero**

AVIS — Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

Reaparição de SARA MONTIEL no filme que maior êxito alcançou

O ÚLTIMO COUPLET

Eastmancolor

L I 2 — TEL. 48560

A's 21 (M/12 anos)

SISSI e o destino

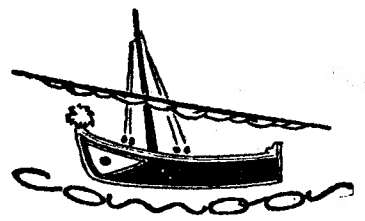
O passa-paredes

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

A's 21 (M/12 anos)

ESPERTO CONTRA ESPERTO

Assim são os fortes



RESTAURANTE

«SUPER BOITE»

AMANHÃ INAUGURAÇÃO AO PUBLICO, ÀS 23 H.

ORQUESTRA ITALIANA DE

RAY MARTINO

E CONJUNTO PORTUGUÊS

HELDER MARTINS E A SUA «COMPANHIA»

A VEDETA FRANCESA

JENNY ASTRUC

FADOS POR ANTÓNIO ROCHA

— // —

RUA DOS NAVEGANTES, 62 — CASCAIS

(Para maiores de 17 anos)

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até ás 3,30

CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6$50 — UM «SUPER» 15$00

CASINO ESTORIL

— HOJE —

no «WONDER-BAR»

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER

(Adultos-maiores de 17 anos)

ESPLANADA NEPTUNO

AVENIDA DA LIBERDADE

A gerência da antiga **Esplanada Condes** dá conhecimento a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que vai inaugurar brevemente a sua nova esplanada (perto da Rua das Pretas), onde espera continuar a merecer a sua simpatia.

A todos, pela gentileza com que sempre a distinguiram, se confessa muito obrigada.

A Gerência

DESPORTOS

O Benfica deu réplica nivelada

à melhor equipa estrangeira

que esta época pisou terras portuguesas...

Por TAVARES DA SILVA

As camisolas eram as mesmas de domingo passado, mas o quadro parecia diferente e constituído por elementos de muito melhor toque de bola e agora, além de tudo, perfeitamente enquadrados no chamado jogo solidário. Na verdade, o Benfica apresentou em relação à final da Taça uma «linha» com cinco elementos diferentes (Costa Pereira, Angelo, F. Caiado, Salvador e Cavem), a qual registou sensível melhoria: — entre o Benfica de domingo e o de ontem há uma diferença bastante acentuada — para melhor, é claro! Julga-se que o Benfica lá teria as suas razões para conservar na prateleira homens de talento, como é o caso de Salvador. Se há que respeitar esses motivos, isso não quer dizer que o crítico não possa assinalar com verdadeiro prazer o regresso desses valores. De resto, Salvador demonstrou, enquanto esteve a jogar (1.º tempo), que nada perdeu da sua vocação, fazendo manobra adequada as circunstancias e procurando até rematar com êxito, embora as oportunidades fossem raras. Aos 33 minutos, finalizando uma excelente jogada que decorrera pelo lado direito, Salvador recolheu a bola e só pôde aplicar o remate com o seu pé rebelde (direito), proporcionando a Palmeiro Antunes, sem duvida, em veia de jogo, na recarga, um dos melhores remates de toda a partida — o suficiente para revelar um guarda-redes com excelência!

Ainda em formação o Nacional é boa equipa

Finda esta introdução, que a nossa consciência exigia, pois sempre vimos em Salvador um elemento correcto, disciplinado, acatador das boas normas, não queremos deixar desde já de insistir num ponto que consideramos fundamental para a visão do jogo, o de que os benfiquenses não foram inferiores aos seus excelentes adversários uruguaios, criando até oportunidades mais nítidas e claras de golo feito.

E não se julgue que o «team» do Nacional é para aí uma qualquer coisa... **Pelo contrário, o quadro deixou-nos a melhor impressão, dada a sua homogeneidade, o traçado rasteiro dos esquemas, a variedade dos lances e a facilidade de manobra que, verdadeiramente, reproduz o á vontade tanto nos lances defensivos como atacantes. Vê-se que é um grupo ainda em formação, onde há valores novos e que carecem de experiência, mas o conjunto agrada sobremaneira e deixa excelente impressão. Ondino Vieira, um dos técnicos sul-americanos mais afamados — que foi treinador de Enrique Fernandez —, está prestes a disciplinar por completo uma orquestra acima da média, o que deve corresponder a um anseio do futebol uruguaio, duas vezes campeão do Mundo, e este ano inglòriamente afastado da Suécia...**

■

Contra esta equipa que, indubitàvelmente, sabia o que estava a fazer e era servida por homens de bom toque, que faziam rolar a bola sem sobressaltos, muitas vezes em jogadas modelares de primeiro-toque, os habitantes da Luz jogaram com estilo, umas vezes aceitando o ritmo do adversário, outras impondo até a sua velocidade por antecipação e desmarcação, resultando deste embate, muito interessante, o que se deve qualificar, sem favor de espécie alguma, uma partida de futebol acima da vulgaridade. Apenas suja no final.

■

O primeiro tempo poderá apontar-se como exemplo, sistemático, da prática do jogo rasteiro. A bola, quer nuns quer noutros pés, irou quase sempre com precisão e pelo caminho acertado, constituindo a jogada aérea uma raridade. Como de noite, á luz de projectores fortes — a iluminação do campo do Benfica e a mais perfeita de quantas existem em Lisboa — o jogo dá ainda a impressão de mais rápido, sucede haver sido encantador o espectáculo — até cinco minutos do fim.

O onze uruguaio apresentou como base de manobra o sistema que continuamos a designar por 4. defesa, sem a rigidez que caracteriza os quadros que não confiam na capacidade dos seus componentes, amoldando o dispositivo às variadas exigências que a operação aconselhava, revelando elasticidade posicional e elegancia de jogo colectivo. A base era o sistema referido, mas em muitas emergências a equipa apareceu com a forma de W no ataque ou de M na defesa, e ainda com uma sugestão de ferrolho, jogando o defesa-central, uma que outra vez, recuado e isolado, em cima das balizas. Os extremos, principalmente o esquerdo, jogam como regra atrasados, vindo buscar jogo, que em seguida desenvolvem muito bem, não se dando pela sua falta nas sas do ataque.

Não deixa de ser curioso o método de ataque, em variados casos, acompanhando três e quatro unidades, de muito próximo, a jogada que está a desenvolver-se, ainda que a impressão visual seja inestética, por tirar a simetria á posição dos jogadores, dando a imagem dum molho...

A verdade, pelo que observámos, é de que se torna muito difícil cortar semelhantes lances, pois a defesa contrária sente em cima dela muitas setas e receia que uma, ao menos, se esgueire, atingindo o ponto de golo.

A equipa do Benfica foi mais objectiva

Talvez se note no jogo uruguaio que ontem vimos na Luz falta de objectividade ou, pelo menos, dificuldade em transpor os obstáculos perto da zona de reparação — o local onde as grandes equipas se afirmam, mostrando que são diferentes das outras... Porque a verdade é que o seu golo, marcado aos quarenta minutos, foi mais consentido do que realizado por 2+2 são 4 — um dos Uruguaios levou a bola pelo lado direito e centrou rasteiro, passando o cautechu ao alcance de Alfredo e Serra, os quais permitiram, não entindo a respiração do adversário, que o extremo Escalada, no centro do terreno, avançasse e marcasse sem dificuldade. Mas, indiscutivelmente, os rapazes de Ondino Vieira não construiram golpes de golo; por consequência, viram-se na obrigação de rematar de longe, de distancias que tiram toda a eficácia ao remate, desde que o guarda-redes esteja acordado...

■

Ainda no 1.º tempo, além da oportunidade já referida, Palmeiro Antunes, ao dar uma cabeça de cima para baixo, provocou um fortíssimo remate de Caiado, na posição da marca do castigo máximo, passando a bola a roçar o poste. E na segunda parte, os benfiquenses teriam ganho o jogo, apesar do nivelamento, graças á sua construção mais positiva, se a sorte não lhes é madrasta. Exemplos típicos de «perdidas»: aos 35 minutos, uma combinação de P. Silva com Aguas, deixou este isolado em frente das balizas, e o remate saiu um pouco ao lado; aos 40 minutos, um «sprint» de P. Silva colocou-o na situação unica de defrontar o guarda-redes, este sem qualquer cobertura, mas o interior-esquerdo desequilibrou-se e a situação perdeu-se (a reclamação de grande penalidade pareceu-nos infundamentada). O golo do Benfica, obtido aos 70 minutos, embora resultasse duma jogada de pormenor, foi uma pequena-maravilha: agarrado um benfiquense com os braços por parte dum uruguaio (os bons jogadores também praticam acções feias!), Coluna, ao marcar o livre, fê-lo com força, metendo Cávem a cabeça á bola, com tal rapidez e perfeição, que ela se anichou nas redes deslizando suavemente a louca velocidade.

Deve dizer-se que o guarda-redes de Montevideu (Sosa) deu-nos uma tão grande impressão de segurança, serenidade e golpe de vista, que só uma jogada desta natureza seria capaz de o vencer. Que melhor elogio se poderá fazer?

Fim de festa deplorável...

A primeira metade da 2.ª parte, em que P. Silva apareceu no lugar de interior, logo de início, saindo Salvador, e em que começaram depois as substituições — sairam três uruguaios do ataque e entraram substitutos; para o lugar de Calado entrou Araujo — afigurou-se-nos a menos curiosa, isto é, de futebol mais imperfeitamente ligado, ou confuso, mas, após o tento do empate, o ritmo aumentou até e foi suportado por ambas as partes, assistindo-se a despique renhido, vivo, cheio de emoção, com algumas jogadas irregulares e com um fim-de-festa deplorável.

■

Faltavam quatro minutos quando o resultado se modificou e o carácter da partida sofreu transformação radical, provando que os Uruguaios, como outros quadros sul-americanos, vêm á Europa ensinar futebol, mas oxalá que aprendam também alguma coisa no que toca a correcção e elegancia de atitudes. Bem precisam dessa ensinança!

Um segundo golo, de toque infeliz de Alfredo nas próprias balizas, a centro inofensivo de Romero, teve o condão de serenar o «team» do Nacional — que andava já um pouco alvoroçado, e de má catadura. Já no findar da partida, o árbitro Hermínio Soares que, diga-se, foi irrepreensível de imparcialidade, aplicou o castigo máximo a mão de Trôche. Ardeu Troia! Os Uruguaios entregaram-se a uma arruaça perfeita, com tentativa de agressão ao árbitro, e a Polícia teve de intervir — pois já não se tratava de futebol... Foram expulsos três jogadores de Montevideu. Consequência: — Aguas não transformou a grande penalidade...

Abstraindo do seu comportamento grosseiro ou da falta de boas maneiras, bem poderá dizer-se que o Nacional foi uma das melhores equipas estrangeiras que esta época pisou terra portuguesa, e que o Benfica realizou uma partida ao nível do adversário, nem parecendo o mesmo grupo da final da Taça. A vitória por 2-1 dos visitantes aceita-se, mas o empate a uma bola traduziria a verdade. E os cinco minutos finais poderiam ser cortados...

■

O árbitro, Hermínio Soares, dirigiu com imparcialidade o jogo, praticando alguns erros sob a inspiração dos bandeirinhas — os juizes de campo esquecem-se que os acenos dos bandeirinhas são simples informações, as quais não podem ser recebidas de olhos fechados. E'-nos grato, todavia, verificar a seriedade da arbitragem. Quer os Uruguaios assim entendam, quer não.

BENFICA: Costa Pereira; Calado (Araujo), Serra e Angelo; Caiado e Alfredo; Palmeiro Antunes, Coluna, Aguas, Salvador (Pedro Silva) e Cavem.

NACIONAL: Sosa; Fernandez, Marchal e Andrade; Trôche e Gonzalez; Hector Nuñez (Raul Nuñez), Rodrigues (Suarez), Ramos (Leonel), Romero e Escalada.

Costa Pereira retoma a forma a olhos vistos e já não está muito longe de ocupar, novamente, o lugar cimeiro (aconselhamo-lo a não confiar tanto no golpe de vista, especialmente á luz traiçoeira da noite). O bloco defensivo comportou-se regularmente, com destaque para Serra, posto que levantasse a bola por vezes escusadamente. O médio F. Caiado procurou organizar jogo, tal como Salvador. Os extremos, Palmeiro Antunes e Cavém, deram á linha de ataque a ligeireza da gazela. Um bravo aos rapazes!

A linha do Nacional, sendo habilidosa e toda ela igual, ao mesmo nível, é corpulenta. Todos os jogadores são de igual diapasão, com pequenas diferenças. Gonzalez é esplêndido elemento, assim como Andrade. No ataque, parece um caso de simetria!, destacaram-se os extremos (principalmente Escalada), faltando ao trio central ainda qualquer coisa... Que guarda-redes, Santo Deus.

T. da S.

Um ataque do Nacional é cortado por Serra, sob as vistas de Angelo

FUTEBOL

Os castigos da F. P. F.

A comissão executiva da F. P. F., na sua reunião de ontem, resolveu, em relação á final da «Taça» castigar Zezinho e Coluna, com dois e um jogo de suspensão, respectivamente, e repreender, por escrito, Pegado, Mário João, Virgilio, Barbosa e Carlos Duarte.

O «capitão» do Benfica, Francisco Calado foi louvado pelo seu espírito apaziguador.

O Barreirense vai disputar jogos em Espanha e França

Seguiu hoje para Espanha, de autocarro, a equipa do Barreirense que amanhã á noite defronta, em Barcelona, o Espanhol. Depois, actuará em Lérida e Gerona e, finalmente, em França (Perpinhão).

O Belenenses interessa-se por «Tonho» e Jaburu

Julga-se que a transferência do brasileiro «Tonho» que alinhou esta época no Sporting da Covilhã, para o Belenenses será um facto, dado que as negociações estão bem encaminhadas. Ao mesmo tempo, Jaburu, do F. C. do Porto, também interessa aos «azuis».

O Lusitano joga hoje em Elche e sábado em Barcelona

A equipa do Lusitano de Evora, em excursão por Espanha, defronta hoje o Elche. No sábado, á noite, exibe-se em Barcelona, estando macados mais três encontros em Lérida, Palma de Maiorca e Perpinhão.

O «Vasco da Gama» regressa ao Brasil

Por via aérea, regressaram ontem ao Rio de Janeiro os jogadores do «Vasco», Bibi, Ortinho, Coronel, Ecio, Barbosa, Rubens, Viana, Wilson Moreira, Sabará, Almir, Ramos e Laerte, acompanhados do médico, dr. Walmir Luz.

Os restantes elementos seguem viagem amanhã á noite.

Novo treinador no Belenenses

O clube do Restelo resolveu ontem, á noite, o caso do novo treinador. A escolha recaiu em Fernando Vaz, que receberá 40 contos, pela assinatura do contrato, e o vencimento mensal de 6 contos.

Benfica, Sporting, Nacional e Bangu

num torneio quadrangular

Esta em projecto a realização este mês de um torneio quadrangular, de futebol, nos moldes da «Taça Latina», com a participação das equipas do Benfica, Sporting, Nacional (Uruguai) e Bangu (Brasil).

As negociações, que não devem oferecer dificuldades, devem ficar hoje ultimadas.

O torneio obedecerá ao seguinte calendário:

Dia 25 — Benfica-Bangu

Dia 26 — Sporting-Nacional

Dia 28 — Vencidos contra vencidos e vencedores contra vencedores.

A ideia, verdadeiramente inédita, está destinada a alcançar o maior êxito e seria sem duvida um excelente remate da temporada, visto que a categoria de qualquer das equipas garante desde já o máximo interesse.

TIRO AOS PRATOS

O torneio de Alhos Vedros foi adiado para o dia 29

Por motivos estranhos á vontade dos organizadores, o torneio de Alhos Vedros, que estava marcado para o próximo domingo, foi adiado para o dia 29 deste mês.

A VELHA GUARDA

do Vitória de Setubal ganhou ao S. L. Saudade (4-3)

Antes do jogo Benfica-Nacional, defrontaram-se as equipas da Velha Guarda do Vitória de Setubal e do Sport Lisboa e Saudade, que a primeira ganhou por 4-3.

Inicialmente, os dois grupos alinharam:

«SAUDADE» — Martins; Jacinto e Francisco Ferreira; Albino, Gaspar Pinto e Moreira; Domingos Lopes, Xavier, Espirito Santo, Teixeira e Rogério.

Na segunda parte jogaram ainda Rosa, Renato, Artur Teixeira, Alcobia, Cerqueira, Moreira, Mário Rui, Guedes, Tenreiro, Cardoso e Melão.

VITORIA — Trindade; Pacheco e Figueiredo; Alcino, Primo e Pina; Joaquim Silva, Campos, Passos, Rendas e Carlos Santos.

Depois entraram ainda Carvalho, Beirão, Rogério Cruz, Jacinto, Domingos Rosário e Albuquerque.

CICLISMO

Alves Barbosa e Antonino Baptista correm numa equipa internacional na «Volta á França»

PARIS 19.—Alves Barbosa e Antonino Baptista são os dois Portugueses que integrados numa equipa internacional, iniciarão no dia 26 de Junho, junto do Atomium, da Exposição Universal de Bruxelas, a Volta á França, que se disputará em 24 etapas — mais duas que nas anteriores — com a participação de 120 corredores.

A equipa em que figuram os Lusitanos conta ainda com os seguintes corredores: Christian e Maresch (Áustria), Elliot (Irlanda do Norte), Ron Coe, Britain e Robinson (Inglaterra) e Andresen, Dalgaard, Allan Olsen e Fritzs Ravn (Dinamarca). O director técnico será Max Bulla.

A França apresentará um conjunto de quatro equipas, fazendo parte da primeira Jacques Anquetil e Louison Bobet. Com equipas nacionais individuais estarão presentes a Espanha, a Itália e a Bélgica. A Holanda e o Luxemburgo formarão uma equipa, o mesmo acontecendo com a Alemanha e a Suíça.

Campeonato Mundial de Futebol de 1958

Suécia-Rússia

um jogo que promete...

ESTOCOLMO, 19. *(Por Jert Jensen).*—A primeira prova real do valor da equipa sueca será prestada hoje, no encontro em que vai ter por adversário o «onze» russo.

Verificou-se que á Suécia coubera a tarefa mais fácil, na primeira fase, defrontando um «team» mexicano técnicamente pobre, um conjunto galês relativamente fraco e uma equipa hungara que nos dois ultimos anos baixou em larga escala.

Hoje, porém, contra a Russia, a sua missão será muito mais dificil e incluirá, até, o desejo de vingar as duas maiores derrotas jamais sofridas pelo futebol sueco — os 7-0 de Moscovo, em 1956, e os 6-0 de Estocolmo, em 1956.

Contam para isso os Suecos, com o melhor quinhão de repouso — desde domingo que não jogam — e com o apoio do seu publico — que tem sido incansável.

A Russia, pelo seu lado, teve um trabalho extrénuo, na terça-feira, em que os seus jogadores regressaram ao vestiário quase sem poder andar — sem forças, até, para celebrar a vitória sobre a Inglaterra.

Julga-se que a Russia jogará, hoje, «fechando» bem a grande área e lançando contra-ataques, especialmente a cargo de Ilyin, para tentar os tentos.

Quanto á Suécia, apresentará o esquema habitual, com a defesa muito unida e os seus avançados a permutarem continuamente as posições.

Os Suecos já anunciaram a linha de hoje; os Russos, fieis á táctica da «guerra de nervos», só a anunciarão quando se iniciar o encontro.

Mas os jornalistas russos dão algumas indicações e, para mais, houve o treino de ontem — treino intensivo, aliás, e pouco de acordo, segundo se sublinha, com o estado de desgaste em que a equipa se encontrava.

Assim, sob a direcção do inglês Reg. Leafe, as duas equipas alinham:

SUECIA — Svensson; Bargmark e Awbom; Borjesson, Gustafsson e Parling; Hamrin, Gren, Simonsson, Liedholm e Skoglund.

RUSSIA (provável) — Yachin; Kessarev e Kouznetsov; Voinov, Krizhevsky e Tsarev; Apoukhtine, Valentim Ivanov, Simonian, Falin e Ilyin.

Os Franceses

mais repousados esperam eliminar a equipa dos «tomba-gigantes»

NORRKOPING, 19. *(Por René Fratin).* — A França joga hoje, pela primeira vez em 30 anos, um encontro dos quartos de final do Campeonato do Mundo. E tem como adversário a equipa dos «tomba-gigantes» irlandeses.

E' um embate que desperta curiosidade: os Franceses, habitualmente maus rematadores, encabeçam a lista dos bons rematadores; os Irlandeses, considerados fracos, venceram por duas vezes a Checoslováquia, considerada a equipa mais forte da «cortina de ferro», e empataram com os campeões mundiais.

Há uma vantagem, do lado francês: mais dias de repouso, desde domingo passado, ao passo que os Irlandeses, nas ultimas 48 horas, fizeram um jogo e percorreram quase 500 quilómetros, desde Malmoe até aqui.

Quanto ás equipas, a França anunciou que em nada modificará a linha que no domingo venceu a Escócia. Pelo seu lado, os Irlandeses só dão como certa a substituição do guarda-redes Uprichard, que fracturou uma das mãos, pelo guarda-redes titular, Harry Gregg, que já está recomposto.

Dirige o encontro o espanhol J. Gardeazabal, alinhando as equipas:

FRANÇA — Abbés; Kaelbel e Lerond; Penverne, Jonquet e Marcel; Winsnieski, Fontaine, Kopa, Piantoni e Vincent.

IRLANDA DO NORTE (provável) — Gregg; Keith e McMichael; Blanchflower, Cunningham e Peacock; Bingham, Cush, Scott, McIlroy e McParland.

Os Jugoslavos

(segundos favoritos) frente aos disciplinados Alemães

MALMOE, 19. — (Por Ferry Winner). — A Jugoslávia está disposta a vingar-se, hoje, da derrota que lhe foi imposta pela Alemanha Ocidental no Campeonato Mundial de 1954. A vitória de 2-0, então obtida pelos Alemães, abriu-lhes o caminho que levaria á conquista do título.

Este ano, os Jugoslavos são os segundos na lista dos favoritos — logo a seguir ao Brasil — e estão dispostos a desforrarem-se hoje da Alemanha Ocidental.

Não têm os técnicos a mesma opinião: é um encontro de moeda ao ar, em que qualquer das duas equipas pode alcançar a vitória.

Os Alemães, muito metódicos e disciplinados, têm impressionado a crítica, apresentando um futebol sólido e eficiente; os Jugoslavos, pelo contrário, têm-se mostrado irregulares, com exibições que variam de categoria dentro do mesmo encontro e de jogo para jogo.

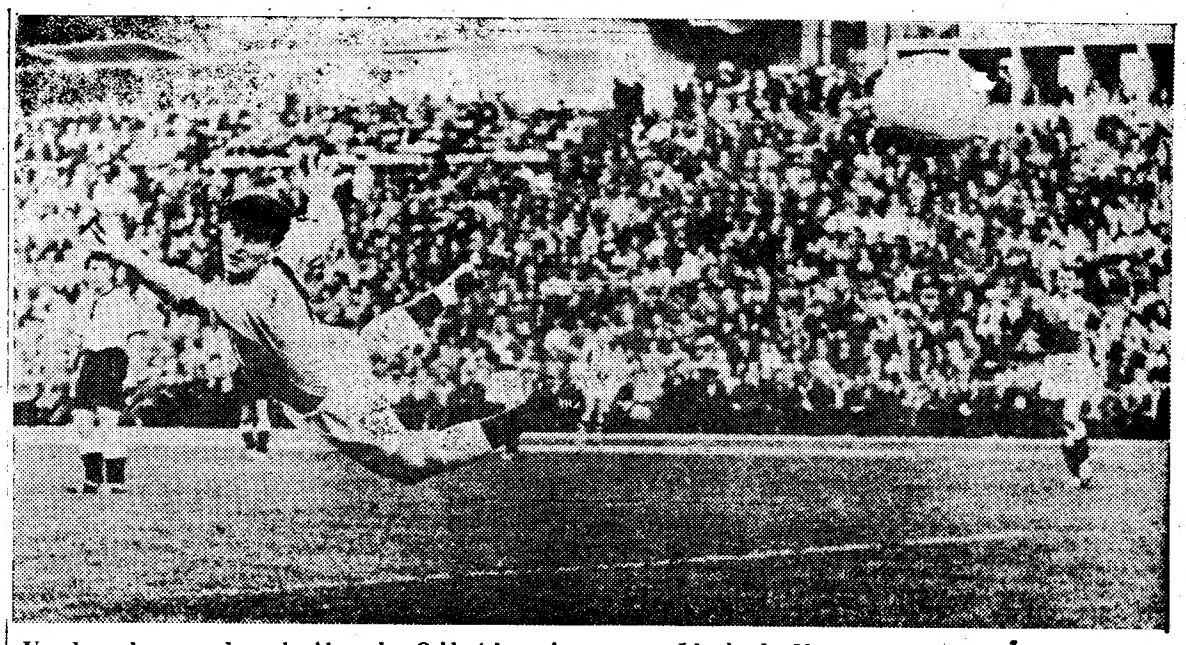
Ao defrontarem hoje a Alemanha, os Jugoslavos desejariam apresentar a equipa completa, já assegurado o regresso do seu avançado-centro, Milos Milutinovic. Por outro lado, não há ainda a certeza de se poder contar com o interior esquerdo Dragoslav Secularec, lesionado no jogo contra o Paraguai, ao passo que o guarda-redes Beara é tido como possível, embora Krivekuca esteja de «prevenção».

A linha da Jugoslávia não foi anunciada; das declarações do treinador depreende-se a sua provável constituição. Quanto á da Alemanha Ocidental, foi já anunciada pelo treinador, Herberger, que, no entanto, pediu aos jornalistas para «não perturbarem os jogadores».

O encontro, que se inicia ás 19 horas, sob a direcção do suíço Vyssling, será jogado assim:

Alemanha Ocidental — Herkenrath; Stollenwerk e Juskowiak; Eckel, Erhardt e Szymaniak; Rahn, Walter, Seeler, Schmidt e Schaefer.

Jugoslávia (linha provável) — Beara; Tomic e Crnkovic; Krstic, Zebec e Boskov; Petakovic, Veselinovic, Milutinovic, Ognjanovic e Rajkov.



Um dos golos marcados pela Alemanha Ocidental no jogo com a Irlanda do Norte. O guarda-redes Greg não conseguiu deter a bola rematada, com força, por Seeler

A partir de hoje qualquer derrota

significa simplesmente eliminação

(Especial para o «Diário de Lisboa») **Por HENRY THORNBERRY**

ESTOCOLMO, 19. — As oito equipas que continuam ainda no Campeonato Mundial de Futebol defrontam-se hoje, nos quartos de final. Quatro tiveram de fazer viagens — são as que «jogam fora», um avião levou a equipa galesa de Estocolmo para Gotemburgo, onde se trava o jogo com o Brasil, trazendo dali, no regresso, o «onze» russo, que hoje, em Estocolmo, defronta o da Suécia.

Os Irlandeses (do Norte) percorreram de autocarro cerca de 500 quilómetros, para o jogo contra a França, ao passo que os Jugoslavos seguiram para Malmoe, no Sul, onde vão defrontar a Alemanha (Ocidental).

Quanto ao Brasil-País de Gales, não há sombra de discussão: ganham os Brasileiros. Nos outros jogos, porém, já as opiniões se dividem.

A Alemanha tem um encontro difícil com a Jugoslávia. Os prognósticos são de 7 para 5 probabilidades de vitória.

A Suécia dá-se 3 probabilidades contra 2 dos Russos.

Finalmente, no França-Irlanda, as probabilidades são iguais.

* * *

Com estes jogos, entra-se agora na fase de «bota-fora» do campeonato. Até aqui, as equipas tinham sempre nova oportunidade — para falar correctamente, havia três oportunidades.

De hoje em diante, qualquer derrota significa, simplesmente, eliminação. Sempre que o tempo regulamentar termine com um empate, iniciar-se-á prolongamento de meia hora, cos duas partes de 15 minutos. E se, então, ainda persistir o empate, o jogo repetir-se-á no domingo, ainda com a possibilidade ae prolongamento e, finalmente, com o recurso ao lançamento da moeda ao ar para se determinar o vencedor.

Segundo os prognósticos gerais, nas meias finais haverá os jogos Alemanha-Suécia e Brasil-França ou Irlanda. E a final, partindo dos mesmos prognósticos, será um Alemanha-Brasil.

* * *

Apesar de se anunciar frio para hoje, calcula-se que as assistências aos encontros venham a ser de 53.000 pessoas no jogo de Estocolmo, 33.000 no de Malmoe e 30.000 no de Norrkoeping. Quanto ao de Gotemburgo, julga-se que, depois das enchentes registadas anteriormente, muitos bilhetes fiquem por vender, dado o desnível entre o Brasil e o País de Gales.

ALEGRIA — Os jogadores brasileiros abraçam-se quando a selecção da Russia sofreu o 2.º golo. Didi saltou para cima dos companheiros enquanto Milton Santos, ao longe, se prepara para festejar o acontecimento

A selecção do Brasil

é apontada como vencedora por grande número de jornalistas

Por ALDO TRIPPINI

GOTEMBURGO, 19. (Especial para o «Diário de Lisboa»). — Indica-se o Brasil como a equipa que maior facilidade terá em «passar», nos quartos-de-final do Campeonato do Mundo. E ninguém indicou, até agora, a possibilidade de um êxito galês.

Os jogadores galeses, porém, não estão de acordo com quem já os dá por vencidos:

«Não temos mais medo dos Brasileiros do que de qualquer outra equipa — afirmou o «capitão» Dave Bowen. — São onze de cada lado e os jogos decidem-se no relvado».

Apesar deste optimismo de Bowen, os jornalistas apontam a vitória do Brasil — e por uma margem de 3 ou 4 golos. A actuação, contra a Russia, em que poderiam ter marcado 5 ou 6 golos, mostrou que os Brasileiros estão no auge da sua forma.

Na linha do Brasil, o facto de não se poder contar com Vavá é amplamente compensado pelo regresso de Mazzola, que volta a jogar no eixo do ataque.

O País de Gales tenciona apresentar a mesma equipa que venceu a Hungria no encontro de desempate, embora haja ainda duvida quanto á possibilidade de alinhar Hewitt, lesionado no joelho, e John Charles.

As duas equipas prováveis para hoje são:

BRASIL: Gilmar; Desordi e Nilton Santos; Zito, Bellini e Orlando; Garrincha, Didi, Mazzola, Pelé e Zagallo.

PAÍS DE GALES: Kelsey; Williams e Hopkins; Sullivan, Mel Charles e Bowen; Medwin, Hewitt (ou Vernon), John Charles, Ivor Allchurch e Jones.

Dirigirá este encontro o austríaco Seipel.

OS BRASILEIROS

depois do campeonato jogarão em Varsóvia

RIO DE JANEIRO, 19. — Os jornalistas brasileiros que estão a fazer a reportagem do Campeonato Mundial, informam que a Polónia e a Russia convidaram a selecção do Brasil a realizar jogos em Varsóvia e Moscovo, logo a seguir ao encerramento do torneio mundial. O chefe da selecção do Brasil, Paulo Machado de Carvalho, aceitou já o convite da Polónia. — (A. N. I.).

INICIATIVAS DO BENFICA

Comissão Central

do Parque de Jogos

Na próxima terça-feira tomará posse a nova Comissão Central do Parque de Jogos do Sport Lisboa e Benfica, a que presidirá o sr. eng.º Maurício de Brito. A referida Comissão terá como grande preocupação, além doutras iniciativas, a construção do terceiro anel. O sr. eng.º Maurício de Brito sucede no referido cargo aos srs. Joaquim Bogalho e Manuel Balsinhas.

Festival desportivo-recreativo no Jardim Zoológico

Pela sexta vez, o Sport Lisboa e Benfica vai organizar no Jardim Zoológico, no próximo dia 6 de Julho, um festival desportivo-recreativo.

HOJE, À NOITE

BADMINTON—Ás 21 horas prossegue no recinto da Escola Nuno Gonçalves o campeonato de Lisboa.

BILHAR—Ás 20 e 45 horas, no Ateneu, partidas do campeonato do Sul, 1.ª categorias.

HÓQUEI EM PATINS—A partir das 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se a terceira jornada da «Taça de Honra do Sul», com os seguintes jogos: Paço de Arcos-Parede, Oeiras-Sintra, Benfica-Sporting e Cascais-Campo de Ourique.

VOLEIBOL—Ás 21 e 30 horas, na Casa da Mocidade, Académico-Amadora, para o campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão.

De ontem para hoje

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

SAO de registar a importancia que tiveram e o interesse que despertaram as duas primeiras conferências sobre «O desenvolvimento económico», iniciativa do Sindicato dos Comercialistas. O ciclo abriu, a semana passada, com a conferência do sr. dr. Costa Leal. Ontem, o sr. dr. Alvaro Ramos Pereira falou dos «Aspectos monetários e financeiros do desenvolvimento económico». Tanto a actualidade palpitante do assunto como a lucida exposição que dele fez o dr. Ramos Pereira interessaram vivamente o auditório, composto, aliás, de especialistas. Há hoje, amadurecido e seguro de si, um publico atento para os problemas sérios tratados a sério. Ninguém deixará de tirar daí as suas próprias conclusões.

DIVULGAÇAO DO FOLCLORE

A divulgação do nosso folclore é iniciativa sempre digna de simpatia e aplauso, desde que não atraiçoe a beleza e singeleza dos cantos e dos trajos típicamente regionais. Longe de se oporem ao progresso, o culto das tradições, a sondagem das raízes nacionais na alma popular só podem contribuir para a educação artística de um publico quantas vezes distraído para ruins ou mediocres sendas. Assim a Orquestra Típica Portuguesa, que ontem voltou a dar sinal de si aos microfones da Emissora Nacional, dirigida por Belo Marques, cumpre a missão que lhe cabe.

O PAQUISTAO E PORTUGAL

NO telegrama que o presidente do Paquistão enviou ao sr. almirante Américo Tomás, congratulando-se com a sua ascensão á suprema magistratura da Nação portuguesa, reafirmam-se os laços de boa amizade existentes entre os dois países. O general Iskander Mirza faz votos por que essas cordialíssimas relações ainda mais se fortaleçam e declara estar certo de que, sob a chefia do novo presidente eleito, o povo de Portugal continuará avançando «no caminho da paz e do progresso».

FIDELIDADE DE DAMAO

APÓS o ultimo incidente, verificado no domingo de Páscoa, é calma a situação em Damão — declarou ontem á chegada ao aeroporto de Lisboa o governador daquele distrito, que vem conferenciar com o ministro do Ultramar. E' bem conhecida entre nós a lealdade firme daquele distante reduto português, de todo o Estado da India o que mais dura e dolorosamente foi posto á prova. O major Artur Carmona afirma que a população de Damão se mostra confiante na orientação do Governo e na decisão do Tribunal da Haia, ácerca de Nagar Aveli, cujos habitantes buscam manter contacto com os Damanenses.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio de Belém, o ministro do Interior e o tenente-coronel Luís Filipe Rodrigues. * Em sessão extraordinária do Conselho Ultramarino foi prestada homenagem á memória do capitão Teófilo Duarte. * No rio Alba, morreu afogado João Manuel André Marques, de 11 anos. Afogados em poços, pereceram também Augusta de Jesus, de 39 anos, da Sertã, e Jose Figueiredo Hilário, de 39 anos, de Alcanhões. * Manifestou-se ontem incêndio nas instalações da Sacor em Cabo Ruivo. O fogo foi prontamente debelado graças á acção do pessoal privativo e dos Sapadores Bombeiros, Voluntários do Beato e Olivais e Cruz de Malta. Entre os feridos, contam-se Luís Fernando Rodrigues, Elmiro Ferreira Rodrigues e Eurico Pereira Matias, os que sofreram queimaduras mais graves.

Lady Clare

Convida os estimados clientes e o publico em geral a visitar a sua pequenina loja especialmente ornamentada em honra dos Santos Populares, onde poderão admirar: um lindo oratório-escrevaninha antigo, imagens em madeira, objectos de cobre e estanho, mesinha e uma infinidade de presentes de bom gosto.

RUA DO CARMO, 51-B

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS

VIAGEM À BÉLGICA

Paquete «SANTA MARIA»

Ar condicionado em todos os salões
e camarotes de todas as classes

PARTIDA DE LISBOA EM 11 DE AGOSTO
CHEGADA A LISBOA EM 22 DE AGOSTO

6 DIAS DE ESTADIA NA BÉLGICA
TENDO O NAVIO COMO HOTEL

PREÇOS (incluindo estadia) :

1.ª classe	— 11.000$00	a 13.000$00
2.ª classe	— 8.000$00	a 10.000$00
Turística	— 5.000$00	a 6.500$00

Os Srs. Passageiros têm direito, sem qualquer encargo, a uma assinatura de comboio para viagens entre Antuérpia e Bruxelas e para toda a rede dos Caminhos de Ferro Belgas

Companhia Colonial de Navegação

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/9
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342
e nas principais agências de viagens

Um novo arrastão de 52 metros foi hoje lançado dos estaleiros da CUF

Os técnicos e os operários do Estaleiro Naval da C. U. F. deram, mais uma vez, prova da sua capacidade com a construção de três navios destinados á pesca do arrasto — o «Praia de Paço de Arcos», já fora da carreira; o «Praia de Algés», hoje lançado, e o «Praia de Cascais», que será posto a flutuar no próximo mês.

Ao lançamento do «Praia de Algés» assistem, além do sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo nos organismos corporativos das pescas, os srs. almirantes Guereriro de Brito, Alves Leite, e João Francisco Fialho, director-geral da Marinha e muitas outras individualidades, que serão aguardadas pelos srs. dr. Jorge de Melo e José Manuel de Melo, administrador-delegado e administrador da C. U. F., e eng.º Vasco de Melo e João Rocheta, directores do estaleiro.

A madrinha do navio é a sr.ª D. Adelaide da Silva Franco, esposa do capitão Alberto Franco, como homenagem dos orgânismos corporativos das pescas ao homem que foi o primeiro capitão-pescador de navios-motores feitos de acordo com o plano de renovação da frota.

Dada a bênção á nova unidade por mons. Fernandes Duarte, prior de Santos-o-Velho, e depois do navio entrar na água, discursou o sr. dr. Jorge de Melo, em nome da C. U. F. Seguem-se no uso da palavra os srs. dr. Francisco Mourão, presidente do conselho de administração da Sociedade Portuguesa de Pescarias Restelo, Ld.ª, proprietária do «Praia de Algés», e comandante Henrique Tenreiro.

O novo barco, que tem o comprimento total de 52,450 m., é dotado de porões de peixe, com uma capacidade de 400 m³, divididos em cinco compartimentos, dois dos quais refrigerados.

A morte de Nereu Ramos

Um telegrama do ministro dos Negócios Estrangeiros

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, enviou ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, por motivo do falecimento do senador Nereu Ramos, antigo vice-presidente da Republica daquele País, o seguinte telegrama:

«S. Ex.ª Dr. José Carlos Macedo Soares — ministro de Estado das Relações Exteriores — Rio de Janeiro. — Foi com o maior pesar que tomei conhecimento do desastre em que perdeu a vida o senador Nereu Ramos, antigo vice-presidente da Republica do Brasil. Peço a V. Ex.ª queira aceitar as minhas condolências e a expressão do meu mais vivo desgosto por esse triste acontecimento que enlutou a Nação Brasileira e que em Portugal causou a maior consternação.— *Paulo Cunha*, ministro dos Negócios Estrangeiros».

Dois iates e um navio-escola em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 19 (Do nosso correspondente) — Chegou hoje a esta cidade o navio-escola espanhol «Galatea», cujo comandante apresentou cumprimentos ao conde de Barcelona, a bordo do seu iate «Saltillo», que tocou este porto na sua viagem transatlantica.

O «Saltillo» saiu esta tarde, ás 13 horas, rumo a Lisboa.

Neste porto encontra-se, também, um pequeno iate, em que dois brasileiros estão a fazer a viagem entre o Brasil e Israel, com o patrocínio da revista «Manchete». De Guadalupe, por onde passaram, até esta cidade, os dois mareantes gastaram trinta dias. Deixarão Ponta Delgada na próxima segunda-feira, com destino a Lisboa.

POR FAVOR!
NAO ESQUEÇA!
NAO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

Na sessão mensal da foram ventilados algu relativos a aspectos da vida

(Continuação da 1.ª página)

ilimitado, e aceleração da marcha dos automóveis, quando for possível.

Afirmou que os «eléctricos» em Lisboa têm de ir desaparecendo, gradualmente e de ser substituidos por unidades independentes, como autocarros e troley-buses e pelo Metropolitano.

O dr. Manuel Vicente Moreira felicitou aquele vereador pelas suas sugestões.

O Lisboa Ginásio Clube

O sr. Saphera da Costa referiu-se ao velho e prestigioso Lisboa Ginásio Clube, com perto de 40 anos de existência, dedicados ás suas classes de ginástica, «das quais tantos benefícios resultam para uma melhor capacidade física do povo». Enalteceu justificadamente o melhor dos resultados desse esforço e congratulou-se com o apoio assegurado pela Camara á próxima construção da nova sede da prestigiosa colectividade.

Visita a obras no concelho de Oeiras

Esta manhã o subsecretário das Obras Publicas, sr. eng.º Saraiva e Sousa, visitou, na companhia do presidente da Camara Municipal de Oeiras, sr. eng.º Alvaro Roquete, e de outras entidades, as obras em curso para a construção da nova estrada Caxias-Paço de Arcos, na extensão aproximada de 1.200 metros, cujos trabalhos de terraplenagem se encontram quase concluídos. A obra está a ser executada pela Camara de Oeiras com a comparticipação do Estado e em colaboração com a Comissão de Fiscalização das Aguas de Lisboa. Trata-se de uma valiosa derivante da estrada marginal.

O sr. subsecretário visitou ainda outras obras naquele concelho, assim como um velho castelo, em Santo Amaro de Oeiras, que está a ser adaptado para colónia de férias da M. P.

O subsecretário observou também alguns arranjos ao longo da Estrada Marginal, designadamente, os parques de estacionamento em S. Julião da Barra e as obras da variante da estrada nacional de Caxias a Barcarena, para evitar a passagem pelo Reformatório de Caxias, que está a ser ampliado e remodelado.

Distribuição de água em S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 18. — Continua por solucionar o problema da distribuição de água ao domicilio na sede desta freguesia. Distribuída á tarde, pelo antiquíssimo processo de aguadeiros, não obstante ser também das mais caras do País, a água teve, há pouco, uma subida de preço.

Continua, também, por fazer a reparação do caminho de acesso á fonte de mergulho onde os aguadeiros se vão abastecer. Com a estação calmosa, agora iniciada, é de grande espessura a camada de pó existente no mesmo caminho, que se infiltra na água e dificulta o seu transporte.

A mensagem ao Chefe do Governo

O dr. Manuel Vicente Moreira pediu que figure nas actas o texto da mensagem dirigida pelos Municípios ao presidente do Conselho.

O presidente explicou que isso não se pode fazer, por não ter sido tal iniciativa tomada em sessão da Camara, mas que o texto será publicado na «Revista Municipal».

Como o mandato dos actuais vereadores termina no fim do ano o dr. Manuel Vicente Moreira recordou algumas das suas intervenções, acerca de «eléctricos», autocarros e Metropolitano, sobre passes e de tarifas.

A origem de descontentamentos

O mesmo vereador ocupou-se, depois, da natureza dalguns descontentamentos, afirmando a necessidade de procurar evitá-los. Declarou que opiniões insuspeitas depuseram já no sentido de procurar a sua origem e ele, orador, declarou que sustentava tese semelhante à que nos ultimos dias tem encontrado expressão em alguns jornais em coincidência com pontos de vista que o «Diário de Lisboa» desde há tempos e repetidamente tem justificado e preconizado.

«O próprio Governo, acrescentou, considera necessário prosseguir na fé primeira, «expurgada de impureza nas suas realizações e corrigida no que o tempo tenha revelado». Quanto ao Municipio de Lisboa, há que rever a sua organica, despertar o dinamismo que teve e permitir mais eficiente possibilidade de actuação aos vereadores. Hoje só apresentei exemplos num sector alids, menos grave que outros. Convém pensar simultaneamente na generalidade da população e na situação do funcionalismo. Este último, será beneficiado no tocante ao abono de familia cujo limite de idade dos filhos que apenas era de 14 anos, passará a 18, 21 ou 24 consoante o ensino em que se matricularem. Apraz-nos registar esta modificação pelo benefício que contém. O princípio do abono de família foi promulgado pelo Estado Novo; era porém, exiguo, assim o declarei várias vezes. Melhorado posteriormente para os de menores

Câmara
ns problemas da cidade

vencimentos e agora recebe outra vantagem. Convém generalizar o princípio decretado para os funcionários do Estado, ao dos corpos administrativos».

A morte de Vasco Santana

O dr. Baeta Henriques propôs que na acta da sessão fosse exarado um voto de sentimento pela morte de Vasco Santana, um dos maiores actores portugueses de todos os tempos. Sobre o mesmo assunto, falaram o coronél Afra Nozes e o presidente.

Depois o mesmo vereador referiu-se á obra de desenvolvimento da construção civil em Lisboa, pedindo que se acelere ainda mais o ritmo dessa construção, pela venda rápida dos terrenos onde se fazem demolições, com a obrigação imediata de efectivar as respectivas construções novas.

Para que o Municipio se pronuncie o mais rápidamente possível, acerca da criação de um quadro especial para pessoal da Central Leiteira, foi a reunião publica suspensa até ao dia 30 do corrente.

O prof. H. de Barros
e outros técnicos europeus
escolhidos pela O. E. C. E. para um ciclo de conferências

A Divisão da Produtividade na Alimentação e na Agricultura, da Agência Europeia de Produtividade, organismo integrado na O. E. C. E., organiza uma reunião internacional para estudo dos métodos utilizados em alguns países-membros para o cálculo dos preços de custo e o estabelecimento das relações entre encargos e rendimentos da exploração agrícola. A reunião decorrerá na Haia, de 23 a 27 do corrente, e constará de cinco conferências a proferir por especialistas e seguidas por discussão. Para proferir a terceira dessas conferências, a Agência Europeia de Produtividade convidou o nosso distinto colaborador sr. prof. Henrique de Barros, um dos mais esclarecidos e prestigiosos técnicos portugueses de economia agrária, o qual aceitou o convite e deve seguir para a Holanda no próximo dia 22. O tema que lhe foi distribuido é o seguinte: «Problemas postos pela utilização dos estudos sobre custos de produção em finalidades de política agrícola». Além do prof. Henrique de Barros, serão conferencistas: o dr. S. Holmstrom, do Instituto de Pesquisas Agronómicas, de Estocolmo; o dr. M. J. Ridder, director do Instituto de Vulgarização e Economia Agrícola, de Copenhague; o dr. D. K. Briton, de Genebra; e o prof. E. Woermann, director do Instituto de Vulgarização Agrícola da Universidade de Gottingen.

EM 3 LINHAS

A' comissão administrativa dos aproveitamentos hidráulicos da Madeira foram concedidos 2.523 mil escudos, para a 2.ª fase da electrificação rural da Madeira.

///

Por motivo de mudança do passadiço de manutenção do transito é interrompida a passagem na ponte sobre o rio Coura, em Caminha, no dia 23 do corrente, das 13 ás 15 horas.

Pasta Medicinal Couto
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca

Os casacos
do senhor Adams

LONDRES, 19. — Avile Row — a área dos alfaiates elegantes — está a prosperar, á custa da moda dos casacos de peles para homem, cujo precursor foi o conselheiro do presidente Eisenhower, Sherman Adams, com o seu já famoso casaco de vicunha.

Os casacos de vicunha (pele de lhama dos Andes) podem ver-se agora em todas as montras de Avile Row e constituem o sonho de todos os homens elegantes, tal como o «vison» em relação ás mulheres.

O preço de tais casacos oscila pelas 250 libras, o equivalente a vinte contos. — (A. N. I.).

Violentos motins
na Argentina
entre passageiros e ferroviários

BUENOS AIRES, 19 — Houve sérias escaramuças entre os viajantes das redes suburbanas e o pessoal que decidiu suspensões de trabalho de uma a duas horas.

O incidente mais grave, ocorreu na estação de Liniers, a 10 quilómetros da capital, quando 300 viajantes tentaram linchar o pessoal de um posto de «agulha», o qual sob o pretexto da suspensão do trabalho, se recusou a dar passagem a um comboio que vinha para a capital. A Polícia interveio no momento em que os passageiros, que tinham já quebrado todos os vidros do posto, tentavam deitar fogo á cabina da «agulha».

Incidentes do mesmo género repetiram-se em duas estações, nomeadamente em Florito, a 55 quilómetros de Buenos Aires, onde os viajantes tentaram pôr uma locomotiva em marcha. Seguiram-se escaramuças entre ferroviários e passageiros, que provocaram alguns feridos ligeiros. — (F. P.).

Os efeitos da amnistia

BUENOS AIRES, 19 — O mandado de captura, lançado depois da queda do regime peronista, contra Raul Alejandro Aprold, secretário da Propaganda e Informação, foi suspenso, devido á lei de amnistia, recentemente votada pelo Parlamento. Apold encontra-se presentemente nos Estados Unidos. — (F. P.).

*

BUENOS AIRES, 19 — A Camara dos Deputados revogou a lei que permitia ao Executivo, a expulsão de estrangeiros julgados indesejáveis por motivos políticos.

A revogação da lei, votada há cinquenta anos, será brevemente submetida ao Senado. — (F. P.).

Horas trágicas

Mortos e feridos numa explosão

KANSAS CITY, 19. — Morreram cinco pessôas e sete ficaram gravemente feridas, numa grande explosão numa fábrica de produtos químicos, perto desta cidade.

Várias casas próximas da fábrica ficaram desmanteladas. Os estragos materiais são superiores ao equivalente a quatro mil contos em moeda portuguesa. — (A. N.I.).

Cinco mortos num desastre numa ponte

BOGOTÁ (Colombia), 19. — Cinco estudantes que atravessavam o rio Caqueta, perto de Popayan, no Sul do país, caíram nas águas da torrente, em consequência de ter abatido a «passerelle» da ponte. Morreram todos afogados. — (F. P.).

Queda de um avião

BOGOTÁ, 19. — Um avião de carga «C-82», «Paquet», dado como desaparecido, desde terça-feira, em viagem de Arauca para Calcutá, foi localizado em território venezuelano. Está completamente destruído e julga-se que os seus ocupantes pereceram. Era pilotado pelo capitão Raymond Seisbitch, de nacionalidade suíça. — (F. P.).

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

Fora agredida
pelo próprio pai uma rapariga que se disse ter morrido de queda

Há cerca de trinta dias, os Hospitais Civis de Lisboa comunicaram á Polícia Judiciária o falecimento de Isilda de Jesus Vila Marim, com a informação de que teria sido vítima de queda na sua residência.

Dias depois, era ali recebido o relatório da autópsia enviado pelo Instituto de Medicina Legal, no qual os peritos se inclinavam para a hipótese de crime.

Esse facto deu origem a investigações de que foi encarregado o agente Bento Araujo.

Depois de várias diligências, e, por declarações da vizinhança, recairam logo suspeitas sobre o pai da vítima, António Magrinho. Este, sujeito a interrogatório, embora de princípio tenha mantido a versão da queda, acabou por confessar o crime, ocorrido na sua residência. Afirmou que, encontrando-se na companhia da vítima, no passado dia 24 de Maio, se travou de razões com ela, após a leitura de um jornal em que se relatava um crime de morte, o que teria motivado a afirmação de que o criminoso era um alcoólico. Travou-se então acalorada discussão entre pai e filha á volta do caso, tanto mais que, por testemunho da vizinhança, a Polícia apurou que a Isilda se embriagava constantemente. O pai agrediu-a á bofetada, ao que a vítima respondeu arremessando-lhe uma jarra, que não atingiu o Magrinho. Este, então, servindo-se daquele objecto, agrediu a filha com a maior violência na cabeça, de que resultou a Isilda cair no chão. A vítima manteve-se assim até ao dia seguinte, quando resolveram chamar o médico que aconselhou a família a conduzi-la ao Banco do Hospital de S. José, onde veio a falecer.

O criminoso, que se encontra detido nos calabouços do Torel, deve ser enviado brevemente a Tribunal, juntamente com o processo.

Tentativa frustrada
de assalto a um estabelecimento

Esta madrugada, os gatunos tentaram assaltar, na Rua dos Poiais de S. Bento, um estabelecimento de rádios de que é proprietário o sr. José Lopes. A tentativa deu-se cerca das 3 e 45 e os larápios, para se introduzirem no estabelecimento, partiram uma chapa de vidro da pôrta com dois metros de altura por um de largo. Serviram-se, para isso, dos ferros da porta ondulada, que haviam forçado, escondendo-os depois numa escada da Rua da Cruz.

Não conseguiram levar a cabo totalmente a sua proeza, por que foram pressentidos pela locatária do n.º 110 loja, que reside por cima do referido estabelecimento, de nome Lucinda da Conceição Castro, que logo avisou o vizinho, que por sua vez preveniu o comerciante José Lopes do que se passava. Os gatunos, puseram-se em fuga e um deles chegou a ser avistado por uma locatária residente num prédio fronteiro, a qual foi intimidada com uma pistola, caso gritasse por socorro.

Em face do barulho que fizeram os gatunos não tiveram tempo de praticar o furto, causando, porém, prejuizos no valor aproximado de 2.000$00.

O caso foi participado á Polícia Judiciária, e esta manhã compareceu no local uma brigada científica que procedeu ás primeiras diligências.

A crise francesa — (2)
Os seus bastidores e o seu epílogo

PARIS, Junho — Em 20 de Maio, o presidente do Conselho em exercício, sr. Pflimlin, falou na Assembleia Nacional para a exortar a permanecer vigilante e deu-lhe esta garantia solene: «O Governo não criará no país as férias da legalidade». Esta expressão queria dizer que só uma crise ministerial intencionalmente provocada abriria ao general de Gaulle o caminho do Poder. Para evitar que isso acontecesse, o Governo não deixaria de fazer o que fosse necessário.

Nessa altura, aquilo a que pode chamar-se a operação de Gaulle estava em curso. Iniciara-a o antigo chefe do Governo e «leader» do partido dos independentes, Antoine Pinay, que, encorajado pelo presidente da Republica, tomara a iniciativa de resolver a crise, aberta pela sedição de Argel, apelando para o general de Gaulle. O sr. Pinay reivindicara o papel de «conciliador» entre o Governo e o general, mas esse papel consistia fundamentalmente em preparar o terreno para que este assumisse as responsabilidades do Poder.

A operação de Gaulle

Tudo foi preparado de maneira cuidadosa e a operação de Gaulle evoluiu normalmente. Em 27 de Maio, o secretariado do general publicou uma nota na qual se anunciava que ele «iniciara o processo regular para a formação, sob a sua presidência, de um governo republicano». A nota dava a ideia exacta da situação nesse momento. O general assumiria a direcção do Governo, no quadro da legalidade republicana e segundo as regras parlamentares. Restava apenas a tarefa de convencer os hesitantes e os adversários dessa solução, levando-os a admitir que ela era indispensável e devia ser sancionada por uma larga maioria.

A IV Republica atravessou, então, as suas horas mais criticas. A sua sorte estava dependente do resultado das consultas em curso com os chefes dos diversos partidos. No fundo tudo dependia da decisão dos socialistas, cujo apoio era preciso para que a investidura do general tivesse uma larga maioria a valorizá-la. Pouco antes, os socialistas haviam-se manifestado claramente contra a investidura mas, entretanto, o seu secretário-geral, Guy Mollet, e alguns amigos, empenharam-se em desfazer a impressão criada pela decisão que haviam tomado, de forma a que os seus correligionários aceitassem a investidura de de Gaulle. Os esforços que envidaram nesse sentido não foram inuteis.

Um golpe teatral

Catorze dias depois da insurreição de Argel, tudo estava preparado para que o general tomasse conta do Poder, isto é, para dar satisfação ás exigências dos insurrectos. O sr. Pflimlin esqueceu a promessa, pouco antes feita á Assembleia Nacional, e demitiu-se. O presidente Coty chamou imediatamente o general ao Eliseu e encarregou-o de formar governo. Mas a partida não chegara ao seu termo, pois não estava garantido que a reacção da Assembleia Nacional fosse favorável á solução encontrada.

O chefe do Estado resolveu, então, recorrer á «maneira forte». Para pôr termo á resistência de muitos parlamentares, dirigiu-lhes uma mensagem, que era um verdadeiro ultimato, pedindo á Assembleia a investidura do general e anunciando que, se esta fosse recusada, ele deixaria o seu cargo. Perante esta ameaça, ao Parlamento restava apenas o recurso de ceder, tanto mais que a sua abdicação fora facilitada pelo general de Gaulle, cujas exigências eram mais modestas do que de começo se supunha, pois pedia um mandato de um ano para restabelecer a paz na Argélia e reformar a Constituição.

O hara-kiri do regime

A Assembleia Nacional exalou o ultimo suspiro docemente ao votar a investidura do general de Gaulle e os plenos poderes por este pedidos para realizar o seu programa. Aos parlamentares foram dadas umas férias por tempo indeterminado. Cumprira-se, assim, a derradeira formalidade do ritual. A IV Republica foi a enterrar. Os que haviam votado no general consolavam-se dizendo que era essa a melhor solução da crise aberta pela insurreição da Argélia, pois se evitara uma ditadura militar. Outros entendiam que o general de Gaulle era menos perigoso rodeado de parlamentares do que á frente de um governo composto de elementos fiéis á mistura dos promotores da insurreição. O antigo chefe do Governo, Robert Schuman, dizia publicamente: «Temos o direito e o dever de exercer a fiscalização parlamentar no seio do novo Governo». Era certo que nenhuma das personalidades civis que se associaram estreitamente ao golpe de Argel fazia parte do elenco ministerial, nem mesmo Jacques Soustelle.

Mas, se conseguira evitar-se o pior, o futuro aparecia carregado de nuvens, pois era evidente que de Gaulle não dissera a ultima palavra. Só um optimista inveterado, como o presidente da Assembleia, Le Trocquer, podia dizer que «tudo se passara de acordo com a Constituição republicana».

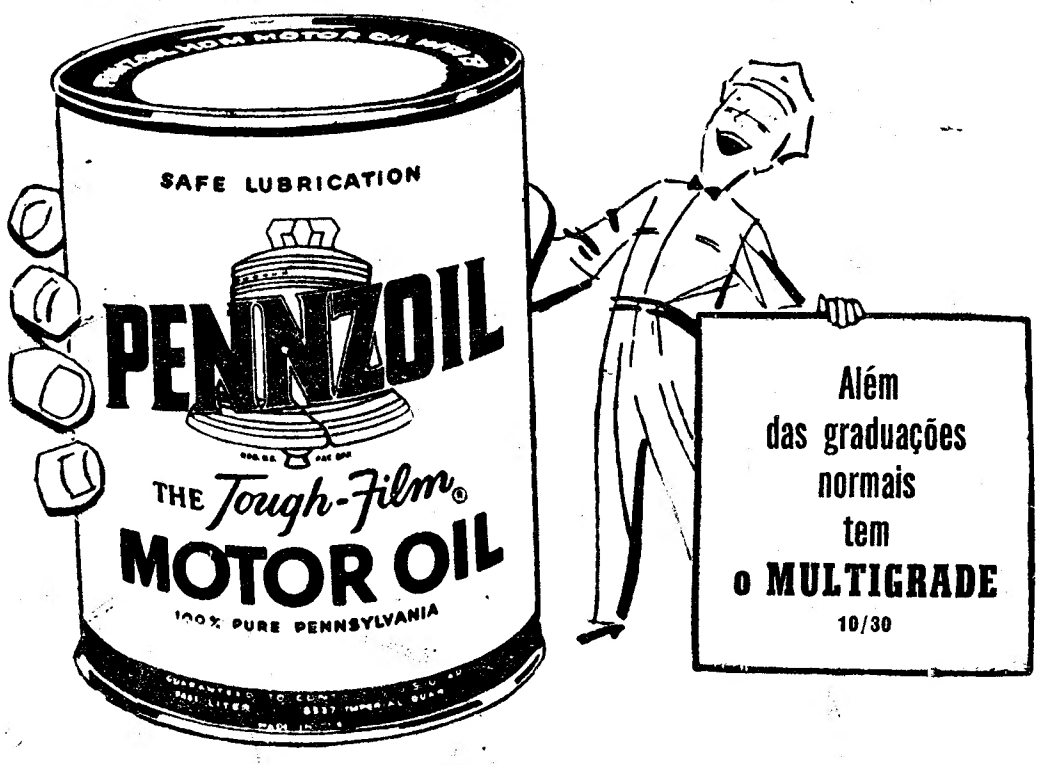
O facto dominante

Os adversários da investidura do general, como Mendès-France e Mitterand, punham em relevo o factor dominante na evolução da crise. O general de Gaulle não tomara conta do Poder por uma investidura parlamentar normal, mas graças ao golpe de Argel e á ameaça da sublevação do Exército. Para eles o general dificilmente se libertaria das imposições dessa origem suspeita. Tendo, porém, em conta a gravidade da situação e o perigo de guerra civil, havia outra forma de evitar o pior, reservando ao mesmo tempo o futuro? A julgar pelas aparências, só de Gaulle poderia, com o seu prestígio pessoal, realizar esse prodígio.

A solução encontrada implicava evidentes riscos para o regime republicano, mas tudo se fizera para atenuar a gravidade desses riscos. O general seguira a estrada da legalidade e dificilmente poderia sair dela para enveredar por atalhos. Os seus adversários não hesitam em dizer que o espantalho da guerra civil foi um «bluff» manejado pelos insurrectos de Argel, pois, segundo a sua interpretação, estes não teriam resistido a uma decisão clara do Governo do país sem o apoio que lhes deu de Gaulle se desenvolva e proregará um dia de esclarecer esse ponto, mas, de momento, aos Franceses resta a solução de aguardarem que a experiência de Gaulle se desenvolva e produza os seus resultados.

ATTICUS

TODOS PREFEREM O ÓLEO PENNZOIL



★ AUMENTA A FORÇA DO MOTOR
★ DIMINUI O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
★ MELHORA AS ACELERAÇÕES
★ REDUZ O CONSUMO DE ÓLEO
★ ELIMINA RUÍDOS DE VÁLVULAS
★ CONSERVA OS MOTORES LIMPOS

Agentes Gerais: A. Contreras, L.da, Rua Rodrigues Sampaio, 142 a 150 — LISBOA

Subagentes no Norte: Electro Central Vulcanizadora, L.da, Praça D. João I, 28—PORTO

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

Correcções de dentes — PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 horas

D. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Domingo, 22 de Junho de 1958

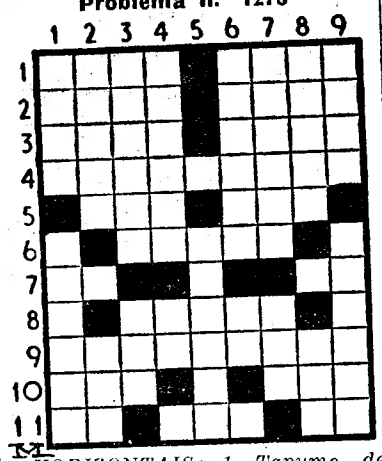
EXCURSÃO DA C. P.

A TOMAR

3.ª classe — Esc. 50$00

Palavras cruzadas

Problema n.º 1275



HORIZONTAIS: 1—Tapume de ramos. Africana. 2—Rio da Inglaterra, que banha Bristol. Quiméricos. 3—Quedo-me. Repasse ao fogo. 4—Atrapalhas. 5—Nome de mulher. Sinal ortográfico. 6—De osso. 7—Pedra de moinho. Apenas. 8—Importante cidade da França, que tem por padroeira Santa Genoveva, a qual deu aos habitantes a garantia de que nada sofreriam da parte dos Hunos quando estes invadiram a Europa nos meados do século V. 9—Diversidade. 10—Argola de cadeia. Casa. 11—Nota de musicd. Parceiro. Acusada.

VERTICAIS: 1 — Livra. Cortez. 2—Impede. Fileira. 3—Pedaço. A favor. 4 — Aberturas no convés e nas cobertas dos navios, para darem passagem aos mastros. Gemido. 5—Plácida. 6—Para a frente. Idem (abrev.). 7—Falta de apetite. Cloreto de sódio. 8—Roseiral. Oferecer. 9—Campeões. Abrande.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1274

HORIZONTAIS: 1—Abas. Sova. 2—Sarar. Ir. 3—Belisa. 4—AO. Calca. 5—Rs. Conto. 6—Caco. Tona. 7—Halo. Sr. 8—Ada. BOM. 9—Como. Fula. 10—Olá. CALAR, 11—Em. Azar.

VERTICAIS: 1—Ás. Arcaico. 2—Babosa. Olé. 3—Are. CHAMAM. 4—Sal. Coado. 5—Rico. Lá. Cá. 6—SANTO. Faz. 7—Alto. Bula. 8—Vi. Consolar. 9—Área. Armar.

(Provérbio: AO BOM CALAR CHAMAM SANTO).

Policlínica do Rossio

L. D. João da Camara, 19, 2.º, Esq. Telef. 20660

Dr. Almada e Melo — crianças — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª — 15,30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e Articulações) — 3.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Gar., Nar. e Ouv. —14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado — Doenç. Ano-rectais, Hemorroidas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h.
Dr. Fonfoura Madureira — Rins e vias urinárias — 16 h.
Dr. Joaquim Lobo—Doen. Reumáticas —2.ª, 4.ª e 6.ª — 17 h.
Dr. Jorge Falcão—Pele e sifilis--15.30 h.
Dr. Lobo Antunes—Doenças nervosas— 3.ª, 5.ª e Sáb. — 17,30 h.
Dr. Luís Abecassis — Coração-Electro-cardiografia—3.ª, 5.ª e Sáb.—14 h.
Dr. Luís Leite — —Senhoras—Partos— 17 h.
Dr. Marques da Gama—Clin. Médica —2.ª, 4.ª e 6.ª — 18,30 h.
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral —Doenças Pulmonares — 14 h.
Dr. Neto Rebelo — Clín. cirur. — Operações — 16 h.
Dr. Pereira de Pina — Boca e dentes — 17 h.
Dr. Rosário Dias—Clín. Méd. (Doenç. Endocri. e Nutrição) — 2.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Agentes físicos.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Reis Valle — Análises Clínicas.

Tribunal de Comarca de Lisboa

8.º JUIZO CIVEL

ANUNCIO

Pela 1.ª Secção da Secretaria deste Tribunal correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste, citando Sani Schachter, ausente em parte incerta, cujo ultimo domicílio conhecido foi na Avenida Alvares Cabral, 55, desta cidade, para no prazo de 10 dias, decorrido o dos éditos, contestar a acção sumária movida por o Banco Borges & Irmão, cujo pedido é do pagamento da quantia de 20.000$00, juros, custas e mais despesas legais, proveniente do saldo de uma letra de 24.900$00.

Lisboa, 9 de Junho de 1958.

O Juiz de Direito,
António Augusto de Oliveira Pinto
O Chefe da Secção,
José Augusto dos Reis Junior

A. SILVEIRA RAMOS

ex-cirurgião do Hospital de Luanda

Av. Aeroporto, Praceta D. Rodrigo da Cunha, lote 358, r/c.-D.

Tel. 729295—**Cons. 17 ás 18 h. Policlínica 10 ás 11 h.**

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Pensão Avante Sagres

SAGRES

Optimo local para férias, pesca desportiva e caça submarina.

Telefone 4

O novo Hertig CERTINA

"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suiça de relojoaria de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FÁBRICA CERTINA GRENCHEN / SUIÇA

✝

Augusto Paulo Pereira

FALECEU

Maria da Assunção Pereira, seus filhos, mãe e mais família, participam o falecimento do seu querido e chorado, Marido, Pai, filho, e parentes, e que o seu funeral tem lugar amanhã, ás 11 horas da Avenida Afonso III — N.º 89-2.º, para o Cemitério do Alto S. João.

Trata AGENCIA ALVES

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A sonâmbula

Condensação do conto de

Orio-Zabala

TOMAVA café com o meu amigo Martim e de vez em quando passavam raparigas bonitas. Martim pedia-me então para assobiar porque ele não sabe fazê-lo.

—E' absurdo isso de assobiar quando passa uma mulher bonita. Antes soltava-se um «piropo» e agora é a americanada de assobiar. O assobio exprime protesto e deve guardar-se para o futebol ou para as corridas de touros.

Mas, Martim insistia, e eu assobiava. Foi então que vimos avançar uma linda rapariga que caminhava resolutamente, mas com camisa de noite.

—Pobre rapariga, é sonambula.

—Com os sonambulos é preciso cuidado, e não os acordar de repente.

—Vamos segui-la.

A camisa de noite não parecia enrugada, e a rapariga estava calçada, o que excluia a ideia de se ter ela levantado da cama.

—Assobia — disse Martin.

—E, se a acordamos com o assobio?

—Ela já tem os olhos abertos, e que lindos olhos. Assobia.

Eu assobiei, e a sonambula parou, voltou-se e disse-nos:

—Querem fazer favor de me deixar em paz?!...

—Mas, a senhora não está sonambula?

—Sonambulos estão os senhores — respondeu. — Porque hei-de eu estar sonambula?

—E' que, sair á rua com camisa de noite... — atrevemo-nos a dizer.

—Camisa de noite! Eu em camisa de noite? — Que dizem os senhores?

—Se realmente não é sonambula, e está acordada, não compreendemos essa camisa de noite.

—Não compreendem porque ignoram a moda. Isto é o vestido da ultima moda. Um vestido linha trapézio.

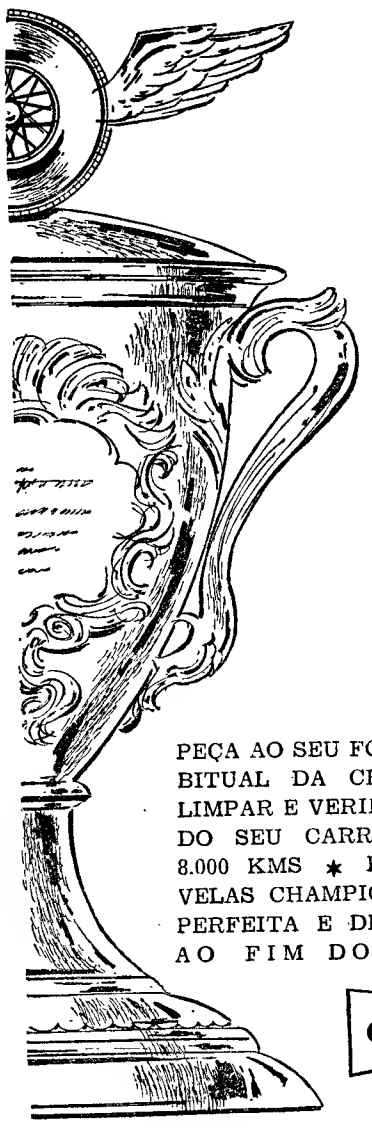
—Trapézio?! — exclamei, caindo das nuvens.

—Sim, trapézio! — confirmou ela.

—Enfim, será moda, mas enquanto não nos habituamos, perdoe, mas é disparate. A moda leva-nos ao ridiculo para fugir ao vulgar.

—Grosseiros! — exclamou, furiosa.

—As senhoras têm sempre razão, e as que se vestem assim, por boa razão será, mas, uma mulher bela, para que tornar-se ridícula com tal moda? Uma moda que deve ter sido imaginada por um homem que detesta as mulheres, e adoptada por estéricas, ou por gorduchas, para esconder a deselegancia. Enfim, que é a moda? Wilde disse que, desde o ponto de vista artístico, é uma forma horrível tão intolerável que há que mudá-la de seis em seis meses. De aqui a seis meses, acabou-se a linha trapézio. E acabou-se mesmo.



500 MILHAS DE INDIANAPOLIS

1958

Vencedor: JIMMY BRYAN

27.ª VITÓRIA

CHAMPION

ESCOLHA AS VELAS DE IGNIÇÃO USADAS PELOS CORREDORES DE TODO O MUNDO — AS CHAMPION DE 5 RESSALTOS

QUALQUER QUE SEJA O CARRO QUE CONDUZ, AS VELAS CHAMPION ENCARREGAR-SE-ÃO DE OBTER DO MOTOR TODA A POTÊNCIA DE QUE ELE É CAPAZ

PEÇA AO SEU FORNECEDOR HABITUAL DA CHAMPION PARA LIMPAR E VERIFICAR AS VELAS DO SEU CARRO AO FIM DE 8.000 KMS * INSTALE NOVAS VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO PERFEITA E DE 5 RESSALTOS AO FIM DOS 16.000 KMS

CHAMPION

REPRESENTANTES:

C. SANTOS LDA.

LISBOA—PORTO—COIMBRA

LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhia de Seguros Reunidos, Sociedade Anónima — Sede em Madrid

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

ACTIVO		PESETAS	PASSIVO		PESETAS
CAIXA		887.588,52	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO		18:000.000,00
BANCOS		126:549.231,28	RESERVAS PATRIMONIAIS:		
VALORES MOBILIÁRIOS:			Estatutárias	9:000.000,00	
Fundos publicos espanhois e estrangeiros	548:041.084,87	1:190.498.316,76	Legais e outras	236:526.987,01	245:526.987,01
Valores industriais espanhois e estrangeiros	642:457.231,89	299:728.297,79	RESERVAS TÉCNICAS LEGAIS:		
IMÓVEIS			Matemáticas — directos e aceites	582:207.904,00	
EMPRÉSTIMOS:			Riscos em curso — directos e aceites	352:874.581,70	
Hipotecários	14:000.000,00	48:284.919,98	Sinistros, vencimentos e rendas, por liquidar, directos e aceites	599:370.601,80	
Sobre apólices	34:284.919,98	1:231.011,69	Comissões de prémios pendentes de cobrança	55:265.939,43	
USUFRUTOS E NUDAS PROPRIEDADES		79:056.212,36	Benefícios a segurados, por liquidar	63 497,63	1:589.782.524,56
DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS		135:672.349,01	PROVISÕES DIVERSAS		50:999.258,83
RECIBOS DE PRÉMIOS PENDENTES DE COBRANÇA			RESSEGURO ACEITE:		
RESSEGURO ACEITE:			Saldos crédores das Companhias Resseguradas		993.250,31
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	104:476.236,18		RESSEGURO CEDIDO:		
Saldos devedores das Companhias Resseguradas	45:661.144,30	150:137.380,48	Depósitos em nosso poder dos Resseguradores	660:232.495,99	
RESSEGURO CEDIDO:			Saldos crédores dos Resseguradores	47:706.550,08	707:939.046,07
Reservas Matemáticas dos Resseguradores	243:770.035,00		COMPANHIAS CO-SEGURADORAS		46:367.344,31
Reservas de riscos em curso dos Resseguradores	182:107.879,47		CRÉDORES DIVERSOS		154:356.169,82
Sinistros, vencimentos e rendas, por liquidar, dos Resseguradores	348:496.069,81		CRÉDORES POR VALORES EM DEPÓSITO		24:872.546,40
Saldos devedores dos Resseguradores	24:444.029,01	798:818.013,29	GANHOS E PERDAS		49:373.125,27
DEVEDORES DIVERSOS		26:705.242,46			
RENDAS E JUROS VENCIDOS, PENDENTES DE COBRANÇA		4:433.319,58			
FIANÇAS		1:335.822,98			
CONTAS DE VALORES EM DEPÓSITO		24:872.546,40			
		2:888.210.252,58			2:888.210.252,58

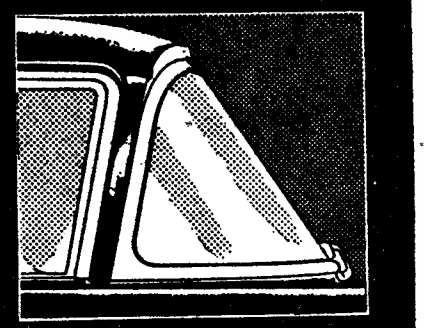
Pela Companhia «La Unión y El Fénix Español» — Os Agentes Gerais em Portugal — Unix Seguradora, Lda. — (a) **Eulogio Uribarri**

Além dos muitos e valiosos prédios de que esta Companhia é proprietária em Espanha e França, possui também em Lisboa um importante edifício situado na Rua Augusta, 110 a 122 e Rua de S. Nicolau, 58 a 64, onde se encontram instalados os seus escritórios.

Faça os seus seguros na «La Unión y El Fenix Español que trabalha em Portugal os ramos: Vida — Acidentes Pessoais — Fogo — Agrícola — Quebra de Vidros

TELEFONE 22079 — TELEGRAMAS «UNIX»

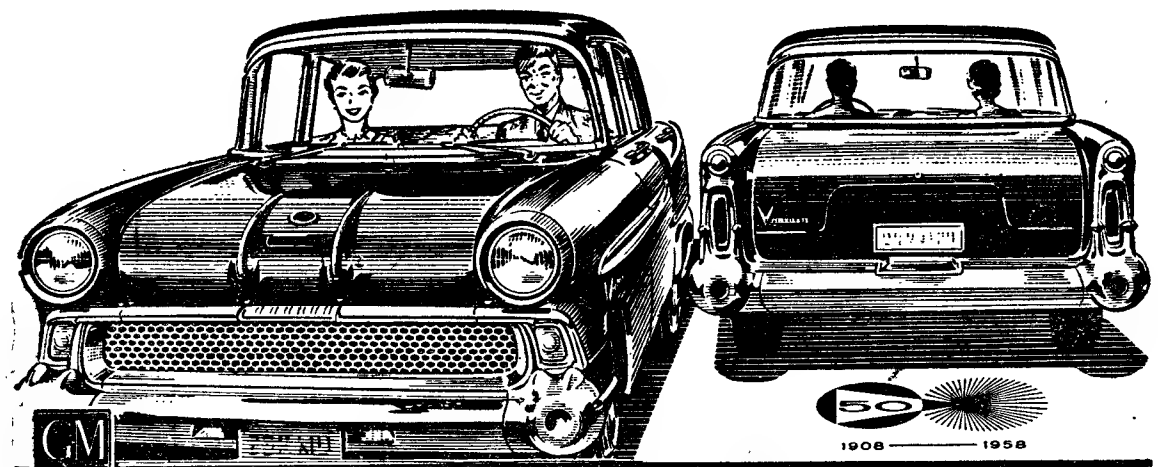
EM FOCO



PARABRISAS PANORÂMICO
pela primeira vez num carro europeu de 4 portas

Já conhece o prazer de conduzir um carro com parabrisas panorâmico... a visibilidade que disfruta ao descrever uma curva sem o inconveniente dos ângulos mortos? E num parque de estacionamento? O condutor do Victor poupa os seus nervos, pois tem sempre como referência as extremidades dos 4 guarda-lamas. Peça uma demonstração deste Vauxhall e poderá então constatar como é fácil a sua condução.

Vauxhall Victor — O CARRO INGLÊS QUE NO ÚLTIMO ANO ATINGIU MAIOR NÚMERO DE EXPORTAÇÕES!



GENERAL MOTORS • RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCÂNTARA) - TEL. 638181 - LISBOA

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

Para conforto dos olhos com a luz intensa do Sol

B&L

BAUSCH & LOMB Ray-Ban O NOME MAIS DISTINTO EM ÓCULOS DE SOL

Sr. AUTOMOBILISTA! SE QUERE REALIZAR CAPITAL EM UMA HORA consulte a EMPRESA PREDIAL NORTENHA PEDIR REFERÊNCIAS
NO PORTO-Praça D. João I, 22-1º-Tels. 25704-30101-31058
EM LISBOA-Praça da Alegria, 58-2º-Tels. 35315-36650-36870

EXCURSÃO
CASTELO B. - TOMAR - FÁTIMA
Em luxuosos autocarros, no domingo 22 de Junho e seguintes (Volta completa)
Inscrições e informações:
EMPRESA EDUARDO JORGE
Rua Jardim Regedor, 35—Lx.
Tel. 30971 e 30972

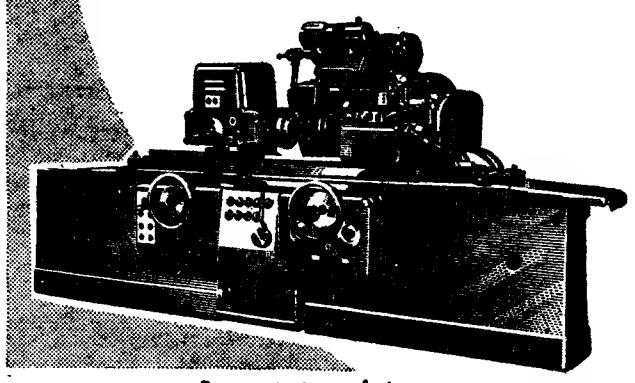
RCA Whirlpool FRIGORÍFICOS

RECTIFICADORAS UNIVERSAIS
(HIDRÁULICAS)

Máquinas universais de afiar e rectificar ferramentas

Máquinas hidráulicas para rectificar superfícies planas

Entrega imediata nos nossos armazéns



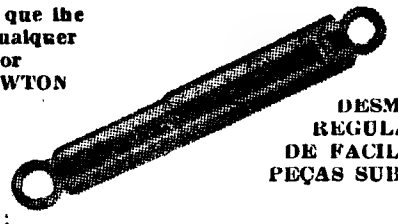
Representantes exclusivos.

MAPREL MÁQUINAS DE PRECISÃO LDA
ENG. J. D. ARRIAGA DE TAVARES
LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 43-49 — TELEF. 666086-7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 653 A 663 — TELEF. 28720
LUANDA — RUA DIREITA DE LUANDA, 150 — TELEF. 4232 - C. P. 304

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

3.ª e 4.ª CLASSES
ESCOLA DE ADULTOS
Exames rápidos, c/ dipl. garantidos. **Largo Chão do Loureiro, 1-2.º.**

CALICIDA FRANCO

Companhia Nacional de Navegação
Paquete «TIMOR»
A sair em 27 de Junho
com escala por Leixões para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.
A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca obrigatòriamente no Cais da Fundição. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438 e 22439

Companhia Nacional de Navegação
CARREIRA DO ORIENTE
N/M «ROVUMA»
A sair nos primeiros dias de Julho
para: Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438 e 22439

Vida musical

O regresso da Orquestra Típica Portuguesa

Correspondendo ao interesse manifestado por muitos dos seus ouvintes a Emissora Nacional decidiu proceder á renovação da sua Orquestra Típica Portuguesa, que ensaiou novo reportório e aparecerá em novos programas, envergando os seus componentes novos trajos. Para assinalar o facto, a E. N. organizou um programa especial dedicado á Imprensa, Rádio e Televisão, que se efectua nos estudios da Rua do Quelhas hoje, ás 22 horas.

«Polyphonia»

Hoje, ás 21 e 30, a delegação da «Pró-Arte» no Mobil Clube leva a efeito, na sala do Conservatório Nacional, um concerto com o grupo coral «Polyphonia», dirigido pelo maestro Mário de Sampaio Ribeiro. Além de várias canções populares portuguesas, serão cantadas peças eruditas, entre as quais uma obra de D. João IV.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Recintos de diversões

O bar «Aquário» da Rua Jardim do Regedor, inaugura hoje, ás 18 horas, as suas novas instalações.

— Inaugura-se amanhã, em Cascais, o novo restaurante-«dancing» «Canoa», situado no coração da atraente vila. O novo estabelecimente vem dar mais uma resposta ás exigências turísticas da Costa do Sol.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

Em relação a uma notícia que publicámos no dia 16 sob o título de «Série de burlas», escreve-nos a firma «Lanifícios Campos Ferreira, S. A. R. L.», pedindo que se esclareça «não ter chegado a fornecer quaisquer mercadorias aos autores da burla, tendo, pelo contrário, depois das diligências a que procedeu, avisado o verdadeiro sr. Alfredo Cardoso Mesquita Barba de Meneses».

PELOS HOSPITAIS

O FOGO NA SACOR—Os oito feridos do incêndio na secção de destilação e refinaria de Cabo Ruivo, os engenheiros Luís Monteiro Forte, Fernando Almeida e Joaquim Barreiros, e os operários Elmiro Ferreira Rodrigues, António Luís Moreira, Eurico Pereira Matias, Luís Fernando Maia Rodrigues e Manuel Salvado foram transferidos do Hospital de S. José para a Liga dos Amigos dos Hospitais.

AGRESSÃO MORTAL — Morreu no Hospital dos Capuchos Maria Amália Matos de 32 anos, moradora no beco da Boavista, 10, 4.º, que fora agredida a tiro pelo marido, João da Costa Bastós, no mercado da Ribeira Nova, onde este é vendedor.

DESASTRE NO TRABALHO — Numa obra onde trabalhava, na Rua Abade Faria, caiu de um andaime o operário António Marques Vitorino, que aparenta 30 anos e que foi conduzido sem fala ao Hospital de S. José.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta, uma pá, um sobrescrito, duas pequenas caixas, uma fotogravura, uma boquilha, uma bata, quatro bilhetes de identidade, um cartão de identidade do Ginásio Clube, uma guia de liberdade condicional, um tampão e aro para roda de automóvel, dois tampões para rodas de automóvel, um tampão para depósito de gasolina, diversas argolas com chaves e uma pulseira.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas de Lisboa, uma sombrinha, um chapéu, uma pasta, duas caixas, e uma argola com chaves.

DE LUTO

Coronel Henrique Lorena Ermida

Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem á tarde, vitimado por doença subita na via publica, o coronel Henrique Lorena Ermida, de 59 anos, morador na Rua dos Jerónimos, n.º 45. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda.

D. Ernestina Rosa Gonçalves de Sousa Machado

BRAGANÇA, 19 — Na sua residência, nesta cidade, faleceu a sr.ª D. Ernestina Rosa Gonçalves de Sousa Machado, de 60 anos, casada com o sr. Abílio de Jesus Queijo de Sousa Machado. A extinta era mãe dos srs. Eduardo Abílio e António Morais de Sousa Machado.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

O centenário de Planck

Comemorando o centenário do nascimento de Max Planck, um dos criadores da física moderna, o Instituto Alemão promove amanhã ás 18 e 30 uma conferência na qual o prof. dr. José Sarmento traçará um perfil biográfico e científico daquele grande físico alemão.

VIDA ARTÍSTICA

Na sede do Clube Militar Naval, inaugura-se no próximo sábado, ás 16 horas, a X Exposição de Artes Plásticas da Marinha. Este certame estará patente ao publico durante 16 dias das 15 ás 19 horas.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

«Adão teve a culpa», que é filmado em «dyaliscope» e em «eastmancolor», foi realizado por Jacqueline Audry, que deu ao espectáculo nivel artistico de real classe.

Os complementos são interessantes. — *Visor 55.*

«Vingança no circo», no Odeon

Grandezas e misérias, ambições, esperanças, desilusões, existindo em toda a parte, estão em maior numero no ambiente que vivem os artistas de circo, peregrinando de terra em terra, quantas vezes em precárias condições financeiras e sempre moralmente abatidos pela obrigação, de noite após noite, jogarem a vida ou fazerem rir o publico para sobreviver. Um pouco deste ambiente, rico de acidentes psicológicos, é-nos dado em «Vingança no circo», ontem estreado no Odéon, uma película mexicana interpretada por Joaquin Cordero, Carmelita Gonzalez e Freddy Fernandez e onde se conta a história do amor de uma trapezista pelo empresário do circo em que trabalha, contrariado pela domadora de leões, que acaba por planear uma vingança.

Completam a sessão vários filmes curtos. — *Visor 100.*

As estreias de hoje

No São Jorge

Titulo — «Atalho para o Inferno».
Produção — Inglesa.
Realização — James Cagney.
Intérpretes — Robert Ivers e Georgann Johnson.
Argumento — Filme policial.
Processo — Vistavision.
Distribuição — Paramount.
Classificação — 17 anos.

No Politeama

Titulo — «Conta até 5 e morre».
Produção — Americana.
Realização — Victor Vicas.
Intérpretes — Jefrey Hunter, Nigel Patrick, Annemarie Duringer.
Argumento — Filme de espionagem.
Processo — Cinemascópio.
Distribuição — 20th Century Fox.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Titulo — «O salário do Diabo».
Produção — Americana.
Intérpretes — Orson Welles, Jeff Chandler e Colleen Miller.
Argumento — Uma cidade dominada por um criminoso.
Processo — Cinemascópio.
Distribuição — Talma Filmes.
Classificação — 17 anos.

Coliseu

Hoje, ás 21,30, o notável maestro Pedro de Freitas Branco com a Orquestra Sinfónica Nacional e o extraordinário pianista Alexandre Brailowsky em novo concerto sinfónico.

Continua a despertar inusitado interesse no publico o II Festival Gulbenkian de Musica, iniciativa digna dos maiores aplausos e encómios, que tem levado ao Coliseu uma multidão ávida de assistir a espectáculos musicais de elevado nível artístico e cultural. O concerto desta noite tem a direcção do eminente maestro Pedro de Freitas Branco há longos anos director da Orquestra Sinfónica Nacional, um nome já consagrado no historial da musica através da sua participação em concertos internacionais. Colabora, também, o extraordinário pianista Alexandre Brailowsky e do programa constam obras de Fernando Lopes Graça, Beethoven, Ravel e Rachmaninoff. Os bilhetes para este concerto estão á venda a preços populares.

LUZ FLUORESCENTE
COLOSSAL VARIEDADE DE MODELOS
ULTRA-MODERNOS
De Candeeiros, Cirlines e Armaduras em vidro, em plástico e em metal para uso Industrial, Comercial e Doméstico
PRIMOROSA EXPOSIÇÃO
De Lustres, candeeiros e apliques em cristal «MURANO» Veneza
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — TELEFONE 34774 — LISBOA

Kelvinator — o seu frigorifico
Símbolo de garantia

Modelos desde
ESC. 6.230$00
EM EXPOSIÇÃO NA:
«SABEL»
Av. Praia Victoria, 1-B
Tel. 59338
Compre KELVINATOR — Compre o melhor

Sitel
AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
VENTILAÇÃO
REFRIGERAÇÃO
Queimadores OIL-O-MATIC
Sociedade Instaladores Térmicos Reunidos, Lda.—Av. António Augusto Aguiar, 7-A — Telefone. 41110-45301

AUTOMÓVEIS USADOS
Provenientes de trocas do
STAND MODERNO
Concessionários FORD
AUTOMÓVEIS

Commer est. 6 lug.	Série	23
Simca	»	22
Taunus 12-M	»	21
Versailles	»	21
Fiat 1400	»	18
Prefect	»	16

E MUITAS OUTRAS UNIDADES DE VARIAS MARCAS
FURGONETAS DE CAIXA ABERTA E FECHADA EM ÓPTIMO ESTADO
Facilidades de pagamento
EM EXPOSIÇÃO:
RUA JOÃO ARAIVA, 15
BAIRRO DE ALVALADE

Tem **Prisão de Ventre?**
BEBA
AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 5
Telefone 664378

CALDAS de Monção
Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

REDEX — PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA SERVICE
Para não fraquejar nas subidas
USE SEMPRE
REDEX
NA GASOLINA
DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU À AGÊNCIA GERAL
ROMA, LDA.
R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541
LISBOA

CERVEJA Beck's

A CERVEJA ALEMÃ DE MAIOR VENDA EM TODO O MUNDO
AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
LISBOA—Aven. Almirante Reis, 238
Telefone: 727643
PORTO—Rua S. Luís, 12-18
Telefones: 22602/27202

1234

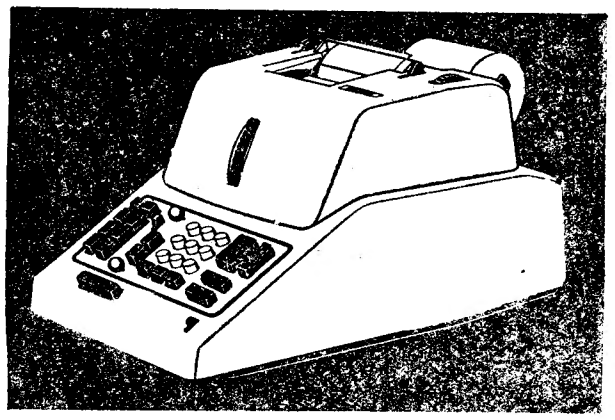
1984

olivetti

Um novo acontecimento no dominio das máquinas de calcular

A Olivetti, a maior empreza europeia de máquinas de escritório, apresenta a Divisumma 24 e a Tetractys, duas calculadoras eléctricas impressoras funcionando com grande rapidez. Resultado duma concepção em novos planos, são construidas com aços submetidos a rigoroso controle, que constitui a reputação justificada dos produtos Olivetti em todos os mercados mundiais.
Operar com estas máquinas, não obriga ser um perito. Com efeito, a sua própria dactilógrafa pode executar fàcilmente desde os mais elementares cálculos, aos mais complexos.

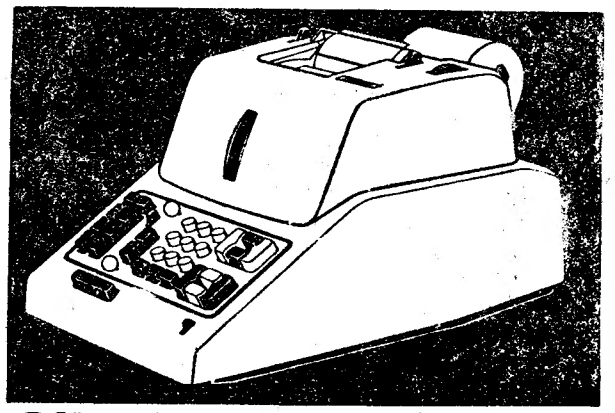
Calculam: executam as quatro operações, dão saldos negativos e possuem uma capacidade de 12 algarismos na inscrição e 13 nos totais.
Reservam: possuem um mecanismo de memória, graças ao qual é possivel reaver produtos automàticamente.
Imprimem: escrevendo todos os dados e os resultados pela ordem da escrita manual, acompanhando-os de símbolos bem visiveis.



Olivetti Divisumma 24

Cálculos de descontos, médias, percentagens, volumes, determinação de juros e cálculo de salários: tantas são as operações que a Divisumma 24 presta, com rapidez e simplicidade.

Esc. 17.950$00



Olivetti Tetractys

Os dois totalizadores da Tetractys permitem a transferência de resultados dum para o outro dos totalizadores e destes ao dispositivo de memória e vice-versa, com uma ligeireza de manobra, que possibilita a resolução dos mais complexos problemas de cálculo.

Esc. 26.950$00

Representantes:

ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA
LISBOA Rua de S. Nicolau, 44-48
Telefones: 22584-33027

Distribuidores no Norte:

ARAUJO & SOBRINHO, SCRS.
PORTO — L. de S. Domingos, 50

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Cançonetas hispano-americanas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 19: Programa da M. P.; 19 e 30: Cançonetistas e orquestras; 19 e 45: Ares da nossa terra; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras típicas; 20 e 30: Novidades em disco; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 3.º episódio do folhetim «A vizinha do lado», de André Brun; 21 e 50: Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22: Cinquenta anos bem vividos; 22 e 30: Fados e guitarradas; 22 e 50: Poesia, musica e sonho; 23 e 15: Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: «Cantata do Café», de Bach, pelo soprano Gunthild Weber, tenor Krebe, baritono Hauck e a Orquestra de Camara de Rádio Berlim, dirigida por Koch; 19 e 30: «Petruchka», de Stravinsky, por Alfred Brendel; 19 e 50: Noticiário regional; 20: que quer ouvir?, 1.º e 2.º actos da ópera «Fausto», de Gounod, pelo tenor Gedda, baixo Christoff, soprano Los Angeles, outros artistas, coro e orquestra do Teatro Nacional da Ópera de Paris, dirigida por André Cluytens; «Dança macabra», de Saint-Saens, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Mitropoulos; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Crónica do Brasil; 21 e 30: «Uma pequena serenata», de Mozart, pela Orquestra de Camara da Rádio de Baviera, dirigida por Eugen Jochum; 21 e 50: Recital de canto, por Francisco Loureiro Dinis; 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40: Audição integral dos quartetos de Beethoven: «Quarteto op. 130», pelo Quarteto Hungaro; 23 e 20: Arias pelo baixo Boris Christoff; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17: Cantares de Espanha; 17 e 31: «Mah-Jong»; 17 e 45: Cançonetas; 18: Ritmos de baile; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Magazine; 22 e 30: Imagens por musica; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Suplemento Brasil; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação Miramar — Ás 18 e 15: Canta Juonita Cuenca; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Leitura; 19 e 30: Trechos recreativos; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Artistas portugueses; 20 e 30: América Latina; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: Melodias; 21 e 30: Trechos de zarzuela; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Variedades; 22 e 30: Cozinha alentejana; 22 e 45: Solos ligeiros; 23: Artistas portugueses; 23 e 30: Cruzeiro; 23 e 45: Glenn Miller; 0: Baile do Casino Estoril; 0 e 15: Ritmos de baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Estrelas da Air France; 19 e 45: Conjuntos musette; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50: Orquestras europeias; 22: Feira dos disparates; 22 e 20: Aberturas célebres; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 ás 19 e 30: Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; das 22 á 1 hora: Clube Radiofónico de Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Nordeste e o ceu estava geralmente nublado por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a Sul de Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 20°; Lisboa, 19°; Faro, 22°; Funchal 19°.

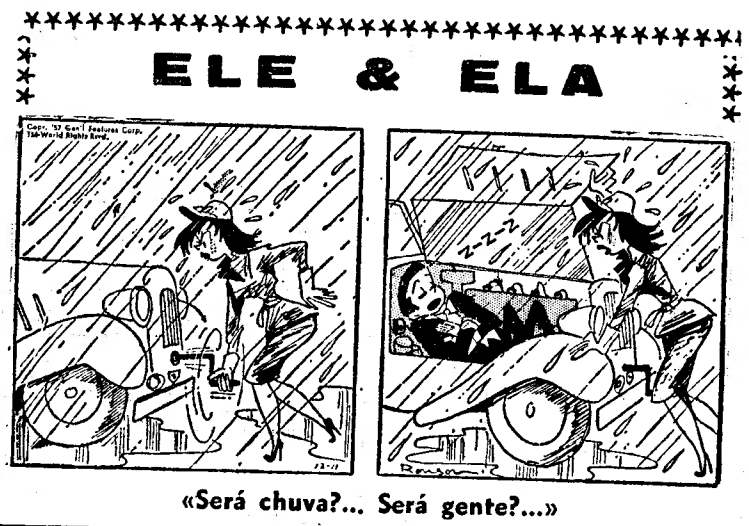
PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu geralmente muito nublado. Vento fraco do Norte. Aguaceiros e trovoadas durante a tarde de hoje, nas regiões ao Sul do Mondego.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Nós, as mulheres»; 21 e 30, «A conquista do átomo»; 21 e 40, jornal de actualidades internacionais; 22, canções por Marie Montrial; 22 e 15, «Comboios americanos — Problemas e novidades»; 22 e 45, o conjunto de Helder Martins; 23, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10, «Festa brava»; 23 e 20, miradoiro; 23 e 30, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zú — Avenida da Igreja, 9-D, Tel 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolonia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Sil, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55 Tel 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663661; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedos, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478; Andrade Ribeiro—Avenida Infante Santo, Lote Particular n.º 1, Tel. 666971 — A —



«Será chuva?... Será gente?...»

HÁ TRINTA ANOS

«O nosso colega «Diário de Lisboa»—dizia o «Diário de Notícias» de 19 de Junho de 1928—noticia que se encontra na Alfandega, desde o incêndio das Encomendas Postais, um retrato em tamanho natural do rei D. Carlos, que era pertença do tribunal do comércio e ali foi parar entre os salvados da quela repartição do Estado. Assina este retrato, que ainda ninguém requisitou, o grande artista José Malhoa. A Alfandega oficiou várias vezes áquele Tribunal, ao Museu de Arte Contemporanea, etc., mas, até hoje, ninguém apareceu a solicitar o magnifico retrato, assinado por um dos primeiros pintores portugueses do nosso tempo, e que por esse motivo continua a um canto do armazém e em risco de se perder. O «Diário de Lisboa» pede que o referido retrato seja resgatado e exposto ao publico como merece. Achamos inteiramente justa a sugestão do nosso colega».

EFEMÉRIDES

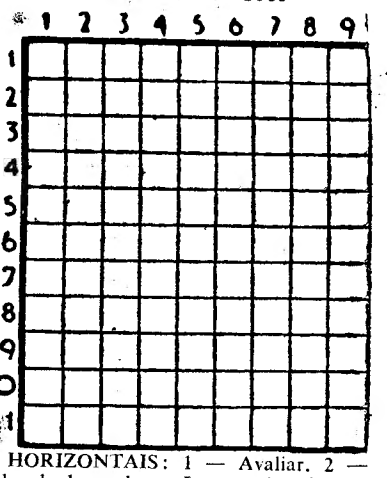
No dia 19 de Junho de 1953, foi proclamada oficialmente a Republica do Egipto.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL—Ás 21,45—«Quando a verdade mente».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Abaixo as saias».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Concerto sinfónico.
TIVOLI—«A noiva do mar».
SÃO LUIZ—«Prova decisiva».
SÃO JORGE — «Atalho para o Inferno».
EDEN—«O amor que a mulher deseja».
POLITEAMA — Conta até 5 e morre».
IMPÉRIO—«Adão teve a culpa...».
CONDES—«Incógnito».
ALVALADE—«Prova decisiva».
MONUMENTAL — «Raparigas sem nome».
ROMA — «O salário do diabo».
ODEON—«Vingança no circo».
AVIS—«Os noivos da morte».
CAPITÓLIO — «Anastasia».
OLIMPIA—«Aquela noite...».
RESTELO — «Uma mulher diabólica».
PROMOTORA — «A lança quebrada».
IDEAL — «Esperto contra esperto».

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 3069



HORIZONTAIS: 1 — Avaliar. 2 — Álcool de melaço. Larvas das feridas dos animais. 3 — A ti. Além disso. 4 — Reis. Entrega. 5 — Artéria. Partidos. 6 — Encurtara. 7 — Acrescentou. Ecoa. 8 — Batráquio. O Sol entre os Egípcios. 9 — Terreiro em frente da igreja. Símbolo químico do crómio. 10 — Canção. Cólera. 11 — Cabo da extremidade Oriental da África.

VERTICAIS: 1 — Habilidade. Querido. 2 — Pronome relativo. Gira. Símbolo químico do ouro. 3 — Certo. Castiguei. Altar. 4 — Estontear. 5 — Luz da Lua. Cidade da Hungria. 6 — Bravias. 7 — Pequena bigorna de aço sem pontas. Atilhos. Pequena ilha francesa perto de Marselha. 8 — Campeão. Entregará. Cruel. 9 — Moradia. Larvai.

Solução do problema n.º 3068

HORIZONTAIS: 1 — Elos. Afim. 2 — Lar. Ode. 3 — Arearas. 4 — Má. Armas. 5 — Ira. Cem. 6 — Na. Rum. Da. 7 — Sal. Mor. 8 — Parai. Ré. 9 — Holanda. 10 — Ali. Tia. 11 — Sãos. Zero.

VERTICAIS: 1 — Elimina. Has. 2 — Lá. Ara. Pola. 3 — Ora. Sálio. 4 — Rã. Rara. 5 — Herculano. 6 — Amem. Id. 7 — Foram. Até. 8 — Idas. Dor. Ir. 9 — Mês. Paredão.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	938$00	937$00	938$00
Cons. 3 % T. 10	—	975$50	977$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.014$00	1.013$00	1.015$00
Centenários 4 % 1940	—	2.235$00	2.240$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	1.019$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.030$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.028$00	—
Externo 1.ª série	—	1.220$00	1.250$00
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.220$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.235$00	1.245$00
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.235$00	1.245$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.340$00	1.350$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	168$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	106$00	105$50	106$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	923$00	925$00
Gás Elect. 4 %	960$00	959$00	961$00
Gás Elect. 4 1/2 %	980$00	979$00	—
Gás Elect. 5 %	1.004$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	93$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	—
Metropolitano	1.015$00	1.015$00	1.016$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	3.400$00
Portugal	—	2.015$00	2.040$00
Ultramarino	—	1.560$00	1.565$00
Seguros			
Mundial	—	535$00	545$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.720$00	1.720$00	1.725$00
Ag das Neves	—	810$00	—
Agric. Colonial	700$00	690$00	710$00
Açucar de Angola	—	2.200$00	2.340$00
Boror	360$00	355$00	365$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	—	4.150$00	4.200$00
Colonial do Buzi	288$00	286$00	290$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	3.500$00
Moçambique	147$00	147$00	147$50
Zambézia	145$00	145$00	145$50
Diamantes T 100	721$00	721$00	725$00
Lobito T 10	1.530$00	1.535$00	1.560$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	535$00	600$00
Cimentos Leiria	—	495$00	520$00
Crédito Predial	42$50	—	42$70
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	—	401$00	405$00
Nacional Navegação	—	1.385$00	1.400$00
Colonial Navegação	—	1.020$00	1.060$00
Port. de Celulose	—	2.070$00	2.090$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	—	314$00	320$00
Tabacos de Portugal	—	800$00	805$00
Sacor	3.300$00	3.250$00	3.320$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	250$00	270$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.215$00	1.215$00	1.225$00
Gás e Electricidade	284$00	283$50	284$00
H. Alto Alentejo	138$00	137$50	138$50
H. E. Cávado	1.171$00	1.170$00	1.175$00
H. E. Zêzere	1.180$00	1.170$00	1.180$00
Nac. de Electricidade	—	1.250$00	1.290$00
União Elect. Port.	—	230$00	236$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$50	79$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$65,5	$69,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$20	$22,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	4$10	4$30
Espanha	$52	$53,5
França	$06,3	$06,5
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,2	$06,5
Noruega	3$80	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBÔA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

Restaurante Clementina
O mais esmerado serviço de cozinha portuguesa.
Preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

Foi convocada a reunião

do «comité» da O.N.U. para a Hungria

por motivo das execuções dos chefes da revolta de Budapeste

NOVA YORK, 19 — Depois das execuções capitais na Hungria, o presidente do «Comité» das Nações Unidas para a Hungria, Ronald Walker (Austrália), propôs uma reunião urgente do referido «comité». Pensa-se que a reunião se efectuará antes do fim da semana, provavelmente amanhã.

O «Comité» das Nações Unidas para a Hungria, foi criado pela Assembleia Geral, em 1956, para he fornecer um relatório sobre a insurreição hungara, naquele ano, e a intervenção soviética que a jugulou. Os poderes do «comité» foram renovados pela Assembleia Geral de 1957.

Os membros do «comité» para a Hungria são os representantes da Austrália, do Ceilão, da Dinamarca, da Tunísia e do Uruguai.

Admitem os círculos diplomáticos que a iniciativa tenha sido inspirada pela delegação dos Estados Unidos, cujo chefe, Cabot Lodge, se avistou com os membros do «comité» e outros elementos interessados. — (F. P. e A. N. I.).

O protesto dos socialistas franceses

PARIS, 19.—Depois da reunião do «comité» directivo do Partido Socialista (S. F. I. O.), foi tornado publico o seguinte comunicado:

«O «comité» directivo do Partido Socialista exprime a sua profunda indignação perante o assassinato de Imre Nagy, Pal Maleter e outros chefes da revolução hungara. Cometido dezanove meses depois do esmagamento sangrento da revolta de Budapeste, pelo Exército soviético, este novo crime apresenta-se a todos os democratas como a prova de que o sistema bolchevista está condenado pela sua própria natureza, quaisquer que sejam as habilidades de táctica, como a pseudo denuncia de estalinismo, com que se mascarem os métodos de repressão mais selvagens.

«Possam todos os trabalhadores, ao inclinarem-se dolorosamente perante a memória das vítimas, compreender que no mundo moderno já só há uma probabilidade de evitar a escravatura e a barbárie bolchevista ou fascista: a reunião dos homens livres em volta do socialismo democrático».—(F. P.).

Outros protestos

PARIS, 19.—A execução de Imre Nagy e dos seus companheiros continua a provocar viva emoção em numerosas organizações.

A sede do C. F. T. C., declara, num comunicado, que «se inclina perante estas novas vítimas de uma opressão que se empenha em suprimir todos os vestígios de liberdade». A União dos Escritores para a Verdade, presidida por Louis Martin-Chauffier «recorda que Tibor Dery, o maior escritor hungaro vivo, foi, recentemente, condenado a uma pena equivalente á prisão perpétua, se se atentar na sua idade e estado de saude. Convida todas as associações de escritores franceses e estrangeiros a juntarem-se aos seus protestos, e declara que adere ao «Comité» Tibor Dery, em formação em Paris».

Van Lanschot (Países Baixos), presidente da Federação Mundial dos Antigos Combatentes, exprimiu «em nome dos 20 milhões de membros da Federação, pertencentes a 36 países diferentes, a profunda repulsa que inspira o acto revoltante da execução de Nagy».

O Centro Internacional dos Sindicalistas Livres no exílio, declara que «aqueles que quiseram sacudir o jugo da opressão estrangeira, pagaram a sua coragem com a vida. O terror russo quebrou a resistência aberta do povo hungaro, mas o espírito desta resistência fica intacto, tanto entre os trabalhadores da Hungria, como em todos os países oprimidos pela ditadura totalitária».

Finalmente, o partido da Republica Jovem, «que condenou sempre os crimes políticos, exprime a sua indignação perante o assasinato de Imre Nagy e dos companheiros, executados com desrespeito de todos os direitos da pessoa». — (F. P.).

A crise

no Líbano

(Continuação da 1.ª página)

vel, que as primeiras verificações dos observadores da O. N. U. no plano acanhado da missão que lhes foi confiada, evidenciaram que as medidas projectadas pelo Conselho de Segurança foram ultrapassadas pelos acontecimentos e, por consequência, impunha-se novo exame do problema.

Para o Governo libanês, a situação é clara: há que pôr termo, seja por que preço for, á entrada no país de homens e armas, provenientes da R. A. U., a fim de reduzir a crise a um problema puramente interno a resolver pelos Libaneses.

O Líbano prevê duas soluções: a primeira, que poderia ser eficaz, se fosse aplicada rapidamente, seria a disposição de um forte cordão de forças da O. N. U. nas fronteiras terrestres e marítimas, detendo qualquer infiltração estrangeira. Mas se os acontecimentos, graças aos efectivos e ao armamento estrangeiros já recebidos pelos insurrectos, ameaçam tornar as autoridades impotentes, o Governo estaria firmemente decidido a recorrer directamente ao auxílio das potências ocidentais, evitando as longas formalidades de novo recurso ao Conselho de Segurança.

Esta decisão parece ter já produzido efeito, porque depois dos violentos ataques de sábado e domingo, destinados a abalar de vez o poder estabelecido, os rebeldes só voltaram a manifestar-se por incidentes de pequena monta.

Os chefes da oposição, na medida em que não foram ultrapassados pelos elementos estrangeiros, parecem querer evitar que o Governo seja forçado ás medidas extremas.

O secretário-geral da O. N. U. tencionaria, essencialmente, verificar com os seus olhos se os meios de que dispõe, actualmente, a comissão de observação não correspondem na realidade ao objectivo em vista, tornando-se urgente pensar noutra solução, de preferência no ambito da «Carta das Nações Unidas». — (F. P.).

Reacendeu-se a luta em Tripoli

BEIRUTE, 19 — Os insurrectos voltaram a atacar as posições governamentais instaladas em pontos elevados, em volta de Baalbeck, mas foram, de novo, repelidos, após terem sofrido numerosas baixas—segundo informam as autoridades militares.

Há notícias não confirmadas, oficialmente, de que em Tripoli se reacendeu a luta e que os rebeldes lançaram fogo a vários edifícios, dinamitando outros.

Houve numerosos mortos e feridos, durante o ataque efectuado pelos insurrectos á prisão feminina de Zariffa, mas os rebeldes não conseguiram entrar ali. — (A. N. I.).

Houve recontros violentos

em França e na Córsega

entre manifestantes extremistas

durante as comemorações do 18 de Junho

PAU, 19.—Alguns incidentes marcaram as cerimónias comemorativas do 18 de Junho. Os membros do «Comité» de Salvação Publica incorporaram-se no cortejo em que tomavam parte as associações de combatentes, deportados e resistentes e F. F. I., os quais colocaram um ramo de flores no monumento aos Mortos da Guerre, reanimaram a chama da pátria e dispersaram-se, antes de chegarem as autoridades civis e militares. Na retirada, foram acompanhadas por várias associações, nomeadamente as dos deportados da resistência e dos combatentes voluntários. Momentos depois, a cerimónia prosseguiu normalmente, na presença de grande massa de povo, terminando pela «Marselhesa» cantada em coro.

As forças militares desfilaram, a seguir, pelas ruas centrais e nomeadamente diante da Casa dos Sindicatos. Nesta altura, cruzaram-se com membros da C. G. T., que iam florir a estela de um mártir da segunda Guerra Mundial. Houve troca de palavras azedas e do 1.º andar da Casa dos Sindicatos foi atirada uma pedra. Alguns dos militares alvejados entraram á força no edifício, onde destruiram o recheio das salas. Houve alguns feridos sem gravidade. Também a livraria editora do Partido Comunista próxima do local, ficou danificada. A ordem foi restabelecida rápidamente pelos oficiais presentes. —(France Presse).

Na Córsega

AJACCIO (Córsega), 19. — Ficaram feridas quatro pessoas, durante o tiroteio nas ruas, entre elementos das direitas e comunistas, quando estes atacaram os primeiros, que regressavam das cerimónias comemorativas do 18 de Junho, desfilando pela cidade.

Em frente da sede do Partido Comunista, os manifestantes gritavam: —«Vão para Moscovo!» e «Abaixo a tirania vermelha!».

Os comunistas replicaram, gritando que o «fascismo não passaria», e começaram a disparar e a atirar garrafas sobre os manifestantes, produzindo-se então encarniçada luta, que a Polícia dificilmente conteve, com o emprego de gases lacrimogénios. Foram feitas numerosas prisões, sendo alguns dos detidos postos hoje em liberdade. —(A. N. I.).

Reuniões dos grupos parlamentares

PARIS, 19.—Embora o Parlamento esteja em férias, vários partidos convocaram para hoje, reuniões dos seus grupos parlamentares, a fim de procederem a «exames da situação».

O grupo comunista reune-se á tarde, focando o tema geral da «unidade republicana». Poderiam ser feitas propostas a todos os políticos que votaram contra a investidura de de Gaulle.

Notam os observadores que esses convites, dirigidos, especialmente, á ala esquerda do Partido Socialista, poucas probabilidades têm de ser ouvidos a seguir ás execuções de Budapeste, condenadas, unanimemente, pelo directório da S. F. I. O.

Os socialistas S. F. I. O., os radicais valoisianos e os independentes e agrários também se reunem hoje, no palácio Bourbon.—(F. P.).

As divergências com os generais da Argélia

PARIS, 19.—O general de Gaulle tenciona fazer várias visitas á Argélia, durante este Verão, além da que já está marcada para princípios de Julho — segundo anunciaram hoje circulos autorizados.

Segundo parece, há, ainda, divergências, entre Paris e Argel, quanto aos poderes que deverão ser conferidos aos generais, fora das suas funções estritamente militares. Essas divergências tornaram-se mais evidentes quando, há dias — depois de o ministro da Informação ter dado a entender que o Governo considerava aquelas nomeações meramente temporárias, um coronel de pára-quedistas, falando em nome de Salan, declarou aos jornalistas: «Só não haverá perfeitos militares quando desaparecerem os felegás».—(A. N. I.).

O escândalo suscitado

à volta do conselheiro de Eisenhower

pode comprometer o seu partido

na próxima campanha eleitoral

WASHINGTON, 19 — A defesa enérgica feita pelo presidente Eisenhower do seu principal conselheiro, Sherman Adams, acusado de receber valiosas prendas de um industrial de Boston e de intervir a seu favor em organismos federais, não pôs termo ao «caso», que continua no primeiro plano da actualidade nos Estados Unidos.

Enquanto a Imprensa salienta, em especial, nos títulos, a frase «preciso dele», dita pelo presidente na reunião com os jornalistas, os parlamentares e os círculos políticos concentram toda a atenção nas consequências da «imprudência» de Sherman Adams. Os republicanos mostram-se muito preocupados e expuseram as suas preocupações numa reunião privada dos chefes da organização do partido em todos os Estados americanos.

Manifestaram-se divergências, nesta reunião, e se nenhum dos participantes solicitou a demissão de Adams, vários oradores afirmaram que o facto prejudica sériamente o Partido Republicano relativamente á próxima campanha eleitoral.

Os senadores republicanos mostram-se extremamente reservados, chegando alguns a afastar-se do partido, reclamando a demissão de Adams. Entretanto, os democráticos aproveitam, desde já, «o casaco de vicunha» de Adams, como um dos argumentos de base para a campanh eleitoral.

Na Casa Branca, um informador foi levado a declarar, a instancias dos jornalistas, que Sherman Adams não obteve favor algum para o seu amigo Goldfine, de Boston, e que não houve qualquer irregularidade da parte da Administração á qual ele foi recomendado.

A comissão de inquérito parlamentar que ouviu as declarações do conselheiro do presidente Eisenhower adiou os trabalhos até á próxima semana, mas o seu presidente não excluiu a possibilidade de Sherman, e mesmo Goldfine, serem ouvidos novamente.

O angustioso apelo do chefe da Casa Branca, em prol de melhor compreensão da atitude do seu conselheiro, a reafirmação muito nítida da sua confiança nele e a energia com que defendeu as qualidades de honestidade e de integridade de Adams, não bastaram, parece, para pôr ponto final num caso em que a vizinhança das cleições legislativas não pode deixar de influir. —(F. P.).

A VISITA A ANGOLA

do embaixador britanico

LUANDA, 19 — O cônsul da Inglaterra oferece, esta tarde, uma recepção em honra do embaixador britanico em Lisboa e «lady» Stirling, que visitam de manhã, a refinaria de petróleo e a fábrica de cimento, seguindo depois, de automóvel para a fazenda «Tentativa», onde almoçam a convite do conselho de administração da Companhia do Açucar de Angola. — (A. N. I.).

MORTE TRÁGICA

de um desportista açoriano

ANGRA DO HEROISMO, 19 — Não sobreviveu a queda que sofreu a bordo do navio «São Miguel», onde trabalhava como estivador, o desportista José Ávila, guarda-redes da equipa do «Marítimo», desta cidade. — (A. N. I.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ultimas notícias

• A sessão de hoje na Academia

Os académicos de numero da Classe de Ciências da Academia reuniram-se esta tarde, ás 14 horas, para tratar de assuntos administrativos.

Depois, sob a presidência do prof. dr. D. António Pereira Forjaz, reuniu-se a mesma Classe. Foi votada uma lista triplice para a direcção do Observatório Astronómico de Lisboa que será apresentada ao Governo para designação do respectivo director, em substituição do dr. Manuel Peres, recentemente atingido pelo limite de idade.

O prof. dr. Amorim Ferreira apresentou uma comunicação sobre o transporte horizontal de vapor de água na atmosfera, feito em colaboração com José P. Peixoto.

Por fim, o prof. dr. Carrington da Costa evocou o falecido académico e geólogo conselheiro Venceslau de Lima.

• Um tufão em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 19. — Atacado por inesperado tufão, afundou-se o faluco «Ponta do Sol», que transportava do Porto da Janela, na ilha de Santo Antão, para o mercado de São Vicente, quatro toneladas de produtos agrícolas.

Uma criança de 3 anos desapareceu, arrebatada pelas águas. — (A. N. I.)

• Há agitação em Budapeste

VIENA, 19. — O «Neuer Kurier», citando declarações de negociantes que acabam de regressar de Budapeste, diz que há grande nervosismo naquela cidade, desde que se tornou conhecida a execução de Imre Nagy.

A Polícia está de prevenção. Efectivos militares importantes foram destacados para a fronteira ocidental da Hungria — afirma o jornal. — (F. P.).

• As greves em Inglaterra

LONDRES, 19. — Tudo indica que a greve dos descarregadores do porto terminará por completo até segunda-feira. Os 8.000 homens que se recusaram a voltar ao trabalho no princípio desta semana, ao contrário de 12.000 do seus camaradas, votaram hoje, a favor do regresso ao trabalho no dia 23.

A greve do pessoal dos camiões do mercado das carnes verdes de Smithfield, em parte responsável pela paralisação do trabalho no porto londrino, também deve findar na segunda-feira.—(F. P.).

• O regresso à guerra fria

LONDRES, 19. — A Russia rompeu as negociações para o estabelecimento de um acordo cultural com a Inglaterra — anunciou um informador do Foreign Office. Os observadores dizem que se trata do primeiro sinal do reinício da «guerra fria» contra o Ocidente.

O Foreign Office declara ter recebido uma nota na qual é acusado o «British Council» de tomar uma «posição negativa» no caso das interferências russas nas emissões da rádio inglesa.—(A. N. I.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)